HONDA

The Power of Dreams

# MANUAL DO PROPRIETÁRIO

# TRANSALP

HONDA

XL 700 V - 8

# HONDA

# XL700V/VA

PO **MANUAL DO PROPRIETÁRIO**

MONTESA HONDA, S. A.

## INFORMAÇÃO IMPORTANTE

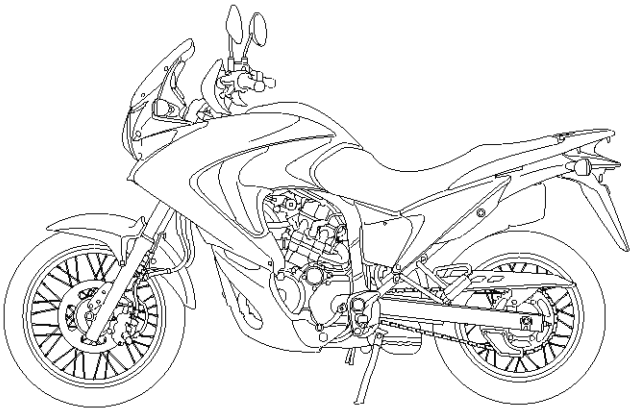
- **CONDUTOR E PASSAGEIRO**
  Esta moto foi concebida para transportar o condutor e um passageiro. Não exceda nunca a capacidade máxima de peso indicada na etiqueta relativa aos acessórios e à carga.

- **USO EM/FORA DE ESTRADA**
  Esta moto foi concebida para duplo uso.

- **LEIA ATENTAMENTE ESTE MANUAL DO PROPRIETÁRIO**
  Preste especial atenção às indicações de segurança que aparecem ao longo do manual. Estas indicações encontram-se detalhadamente explicadas na secção "Algumas Palavras Sobre Segurança", antes do Índice.

  Este manual deve ser considerado como parte integrante da moto e deve permanecer no veículo aquando da sua revenda.

# HONDA XL700V/VA
# MANUAL DO PROPRIETÁRIO



**Todas as informações contidas neste manual baseiam-se nas últimas informações disponíveis sobre o produto à data da aprovação para impressão. A Honda Motor Co.,Ltd. reserva-se o direito de proceder a alterações em qualquer momento sem aviso prévio ou quaisquer obrigações.**

**Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a devida autorização por escrito.**

PO

## BEM-VINDO

A moto propõe-lhe o desafio de dominar a máquina, um desafio à aventura.
Conduzir sentindo o vento, colado à estrada através de um veículo que responde às suas ordens como nenhum outro. Ao contrário de um automóvel, aqui o condutor não está rodeado de uma cabina metálica protectora. Tal como num avião, uma inspecção pré-condução e uma manutenção regular são condições essenciais para a sua segurança. A sua recompensa é a liberdade.

Para enfrentar estes desafios com segurança e tirar o máximo partido da aventura, deverá familiarizar-se com o conteúdo deste manual ANTES DE CONDUZIR A MOTO.

Ao longo deste manual encontrará informações precedidas de um símbolo AVISO . Esta informação destina-se a ajudá-lo a evitar danos na sua moto, noutras propriedades ou no meio ambiente.

Quando necessitar de assistência técnica, lembre-se de que o seu concessionário Honda conhece melhor o seu veículo. Se possuir o "know-how" de mecânica necessário e as ferramentas apropriadas, o seu concessionário poderá fornecer-lhe um Manual Honda oficial para o ajudar a levar a cabo diversos trabalhos de manutenção e reparação.

Agradecemos a sua preferência pelas motos Honda e desejamos-lhe muitos quilómetros de condução agradável nos próximos anos.

• Os seguintes códigos deste manual indicam os seguintes países.
• As ilustrações incluídas baseiam-se no modelo de veículo XL700VA.

**XL700V/VA**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| E | UK | ED | Vendas directas na Europa | | |
| F | França | | Áustria | Hungria | Roménia |
| | | | Bélgica | Islândia | Rússia |
| | | | Bulgária | Israel | Eslováquia |
| | | | Croácia | Itália | Eslovénia |
| | | | República Checa | Letónia | Espanha |
| | | | Dinamarca | Luxemburgo | Suécia |
| | | | Finlândia | Macedónia | Suiça |
| | | | Alemanha | Noruega | Ucrânia |
| | | | Grécia | Polónia | |
| | | | Holanda | Portugal | |

• As especificações podem variar de país para país.

## ALGUMAS INDICAÇÕES SOBRE SEGURANÇA

A sua segurança e a das outras pessoas é muito importante. E conduzir esta moto de forma segura é uma enorme responsabilidade.

Para o ajudar a tomar decisões conscientes sobre segurança, a Honda proporciona-lhe procedimentos de funcionamento e outras informações em etiquetas e neste manual. Esta informação alerta-o para os possíveis perigos que poderiam feri-lo, a si ou a outras pessoas.

Obviamente, não é prático nem possível alertá-lo para todos os perigos relacionados com o funcionamento ou a manutenção de uma moto. Por este motivo, deverá usar o seu bom senso.

Encontrará informação de segurança importante em diversas formas, entre as quais:

- **Etiquetas de Segurança** — na moto.
- **Indicações de Segurança** — precedidas de um símbolo de alerta de segurança ⚠ e de uma das seguintes três palavras de advertência:
  **PERIGO, ATENÇÃO** ou **CUIDADO**.

Estas palavras de advertência significam:

| | |
|---|---|
| ⚠ PERIGO | **Perigo de MORTE ou de LESÕES GRAVES se as instruções não forem respeitadas.** |
| ⚠ ATENÇÃO | **Possibilidade de MORTE ou de LESÕES GRAVES se as instruções não forem respeitadas.** |
| ⚠ CUIDADO | **POSSIBILIDADE de LESÕES se as instruções não forem respeitadas.** |

- **Cabeçalhos de segurança** — como, por exemplo, Advertências Importantes de Segurança ou Precauções Importantes de Segurança.
- **Secção de Segurança** — como, por exemplo, Segurança da Moto.
- **Instruções** — como conduzir esta moto de forma correcta e segura.

Todo o manual contém informação importante relativa à segurança. Leia-a com muita atenção.

## FUNCIONAMENTO


Página

1 **SEGURANÇA DA MOTO**
1 INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA IMPORTANTE
3 EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO
5 LIMITES E INDICAÇÕES BASICAS RELATIVOS À CARGA
9 SEGURANÇA EM CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA

10 **LOCALIZAÇÃO DAS PEÇAS**
13 INSTRUMENTOS E INDICADORES

41 **COMPONENTES PRINCIPAIS (informação necessária para a condução desta moto)**
41 SUSPENSÃO
43 TRAVÕES
46 EMBRAIAGEM
48 LIQUIDO DE REFRIGERAÇÃO
50 COMBUSTIVEL
53 ÓLEO DO MOTOR
54 PNEUS

Página

59 **COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS**
59 INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
60 CHAVES
62 SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)
65 COMANDOS DO PUNHO DIREITO DO GUIADOR
66 COMANDOS DO PUNHO ESQUERDO DO GUIADOR

Página
68 **CARACTERÍSTICAS (Não necessárias ao funcionamento do veículo)**
68 BLOQUEIO DA DIRECÇÃO
69 ASSENTO
70 PORTA-CAPACETE
72 BOLSA PARA DOCUMENTOS
72 COMPARTIMENTO PARA CADEADO EM "U" ANTI-ROUBO
73 TAMPA LATERAL
74 CARENAGEM LATERAL DIREITA
75 CARENAGEM INFERIOR
76 REGULAÇÃO VERTICAL DO ALCANCE DO FAROL

Página
77 **FUNCIONAMENTO**
77 INSPECÇÃO PRÉ-CONDUÇÃO
79 ARRANQUE DO MOTOR
82 RODAGEM
83 CONDUÇÃO
85 TRAVAGEM
89 ESTACIONAMENTO
90 SUGESTÕES ANTI-ROUBO

## MANUTENÇÃO


Página

91 **MANUTENÇÃO**
91 A IMPORTANCIA DA MANUTENÇÃO
92 SEGURANÇA NA MANUTENÇÃO
93 PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA
94 CALENDARIO DE MANUTENÇÃO
97 JOGO DE FERRAMENTAS
98 NÚMEROS DE SÉRIE
99 ETIQUETA DE COR
100 ÓLEO DO MOTOR
105 POSIÇÃO DE MANUTENÇÃO DO DEPÓSITO DO COMBUSTÍVEL
106 RESPIRADOR DO CÁRTER
107 VELAS DE IGNIÇÃO
111 ACELERADOR
112 LIQUIDO DE REFRIGERAÇÃO
113 CORRENTE DE TRANSMISSÃO
119 GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO
120 INSPECÇÃO DAS SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA
121 DESCANSO LATERAL
122 DESMONTAGEM DAS RODAS
128 DESGASTE DAS PASTILHAS DOS TRAVÕES

Página

130 BATERIA
132 SUBSTITUIÇÃO DOS FUSIVEIS
135 REGULAÇÃO DO INTERRUPTOR DAS LUZES DE TRAVÃO
136 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

142 **LIMPEZA**

145 **GUIA DE ARMAZENAGEM**
145 ARMAZENAGEM
147 REUTILIZAÇÃO APOS UM LONGO PERIODO DE ARMAZENAGEM

148 **ESPECIFICAÇÕES**

152 **CONVERSOR CATALÍTICO**

## SEGURANÇA DA MOTO

### INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA IMPORTANTE

A sua moto pode proporcionar muitos anos de serviço e satisfação se assumir a responsabilidade pela sua própria segurança e compreender os desafios que pode enfrentar na estrada e fora dela.

Existem diversas coisas que pode fazer para se proteger durante a condução. Encontrará muitas recomendações úteis ao longo deste manual. Passamos a indicar algumas que consideramos mais importantes.

**Use sempre um capacete**

Está comprovado: o uso do capacete reduz significativamente o número e a gravidade das lesões na cabeça. Por este motivo, use sempre um capacete homologado e assegure-se de que o seu passageiro faz o mesmo. Também recomendamos a utilização de protecção ocular, botas robustas, luvas e roupa protectora (página 3).

**Deixe-se ver bem na estrada**

Alguns condutores de automóveis não vêem os motociclistas porque não se apercebem da sua presença. Para se tornar mais visível, use roupas de cores vivas e fluorescentes, assuma uma posição que o torne facilmente visível para os outros condutores, dê sinal antes de virar ou de mudar de faixa e utilize a buzina sempre que esta possa ajudar os outros a aperceberem-se da sua presença.

**Esteja atento aos perigos da condução fora de estrada**

O terreno pode apresentar uma série de perigos quando se conduz fora de estrada.

"Leia" continuamente o terreno e esteja atento à presença de curvas inesperadas, declives, pedras, sulcos e outros perigos. Mantenha sempre uma velocidade suficientemente reduzida que lhe permita ter tempo de ver e reagir à presença de perigos inesperados.

**Conduza dentro dos seus limites**
Ultrapassar os limites constitui outra das principais causas dos acidentes de moto, dentro e fora de estrada.
Ao conduzir, nunca exceda as suas capacidades pessoais nem uma velocidade segura para as condições existentes. Lembre-se de que o álcool, as drogas, o cansaço e a falta de atenção podem reduzir significativamente a sua capacidade de tomar decisões correctas e a segurança da condução.

**Mantenha a moto em boas condições**
Para uma condução segura, é importante que a moto seja mantida em bom estado. Uma avaria pode revelar-se uma situação complicada, especialmente se estiver em dificuldades fora de estrada e longe de casa. Para ajudar a evitar problemas, inspeccione sempre a moto antes de cada viagem e leve a cabo todas as tarefas de manutenção recomendadas. Nunca exceda os limites de carga e utilize apenas acessórios aprovados pela Honda para esta moto. Para mais informação, consulte a página 7.

**Se conduzir, não beba**
O álcool e a condução não são uma boa combinação. Basta uma só bebida para reduzir a sua capacidade de resposta a uma mudança das condições de condução e o seu tempo de reacção piora com cada bebida adicional. Por isso, se conduzir não beba, nem permita que os seus amigos o façam.

## EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO

Para sua própria segurança, recomendamos vivamente a usar um capacete homologado, protecção ocular, botas, luvas, calças compridas e uma camisa ou um blusão de mangas compridas, sempre que conduzir. Embora não seja possível garantir uma protecção total, o uso do equipamento de protecção adequado pode reduzir as possibilidades de lesões durante a condução.

Seguem-se algumas sugestões para o ajudar a escolher o equipamento adequado.

**⚠ ATENÇÃO**

A não utilização do capacete aumenta as possibilidades de ocorrência de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

Tanto o condutor como o passageiro devem usar sempre capacete, protecção ocular e outros equipamentos de protecção.

### Capacetes e protecção ocular

O capacete é a parte mais importante do equipamento de condução, uma vez que oferece a melhor protecção face a lesões na cabeça. O capacete deve adaptar-se à cabeça de forma confortável e segura. Um capacete de cores vivas e listas reflectoras ajudá-lo-ão a ser mais facilmente detectado no meio do trânsito.

Um capacete do tipo aberto oferece alguma protecção, mas não é tão eficaz como um capacete integral. Use sempre protecção facial ou óculos de protecção para proteger os olhos e melhorar a visão.

**Equipamento de protecção adicional para a condução em estrada**

Além de um capacete e de protecção ocular, recomendamos também:

- Botas robustas com solas antiderrapantes, para proteger os pés e os tornozelos.
- Luvas de couro, para manter as mãos aquecidas e evitar bolhas, cortes, queimaduras e hematomas.
- Um fato ou blusão de motociclismo, para usufruir ao mesmo tempo de comodidade e protecção. A roupa de cores vivas e fluorescentes pode ajudá-lo a ser mais facilmente detectado pelos outros condutores. Não use roupa solta que possa ficar presa em alguma parte da moto.

**Equipamento de protecção adicional para a condução fora de estrada**

O equipamento utilizado para a condução em estrada pode também ser apropriado para a condução fora de estrada. Mas se pensar praticar condução fora de estrada de forma intensiva, necessitará de um equipamento mais eficaz. Além do capacete e dos óculos de protecção, recomendamos também o uso de botas e luvas apropriadas à condução todo-o-terreno, calças de motociclismo com reforços nas ancas e nos joelhos, uma camisola com reforços nos cotovelos e um protector para o peito e ombros.

## LIMITES E INDICAÇÕES BÁSICAS RELATIVOS À CARGA

A sua moto foi concebida para transportá-lo a si e a um passageiro. Quando levar um passageiro, é possível que note alguma diferença na aceleração e na travagem. No entanto, se fizer uma boa manutenção da moto, com pneus e travões bons, poderá transportar cargas de forma segura dentro dos limites e indicações básicas aqui especificados.

Contudo, exceder o limite de peso ou transportar uma carga desequilibrada pode afectar seriamente a condução, a travagem e a estabilidade. O uso de acessórios não fabricados pela Honda, modificações incorrectas e uma manutenção deficiente podem também reduzir a sua margem de segurança.

As páginas que se seguem proporcionam informação mais específica sobre a carga, os acessórios e as modificações.

### Carga

A quantidade de peso que coloca na moto e a forma como o distribui são factores importantes para a sua segurança. Sempre que transportar um passageiro ou qualquer tipo de carga, deverá ter em conta a seguinte informação:

**⚠ ATENÇÃO**

Uma carga excessiva ou distribuída de forma indevida pode provocar um acidente e causar-lhe lesões graves ou mesmo a morte.

Respeite todos os limites de carga e outras indicações básicas relativas à carga deste manual.

**Limites de carga**

Estes são os limites de carga da sua moto:

**Capacidade máxima de peso:**

200 kg

Incluindo o peso do condutor, do passageiro, toda a carga e todos os acessórios.

**Capacidade máxima de carga:**

22 kg

O peso máximo da carga inclui o peso máximo de carga do porta-bagagens traseiro e o peso da carga do compartimento central.

**Peso máximo de carga do porta-bagagens traseiro:**

9,0 kg

**Compartimento central, peso máximo da carga:**

2,0 kg ...(XL700V )

O peso de quaisquer acessórios adicionais reduzirá a capacidade máxima de carga que poderá transportar.

**Indicações básicas relativas à carga**

A principal finalidade da sua moto é transportá-lo a si e a um passageiro. Também pode transportar um casaco ou qualquer outra peça de roupa pequena correctamente presa ao assento, se conduzir sem passageiro.

Se desejar levar mais carga, aconselhe-se junto do seu concessionário Honda e leia a informação relativa aos acessórios na página 7.

Carregar a moto de forma incorrecta pode afectar a sua estabilidade e condução. Mesmo que tenha carregado a moto correctamente, quando transportar carga deverá conduzir a velocidades mais reduzidas e nunca exceder os 130 km/h.

Siga estas indicações básicas sempre que transportar um passageiro ou carga:

- Transporte sempre cargas pequenas e leves. Assegure-se de que a carga transportada não pode ficar facilmente presa ou roçar outros objectos e que não interfere com a sua capacidade de mudar de posição para manter o equilíbrio e a estabilidade.
- Coloque a carga o mais próximo possível do centro da moto.
- Não prenda objectos pesados ou de grandes dimensões (como um saco de dormir ou uma tenda) ao guiador, à forquilha ou ao guarda-lamas dianteiro.
- Certifique-se de que a carga se encontra bem segura.
- Nunca exceda o limite máximo de peso.
- Verifique que ambos os pneus têm a pressão de ar correcta (página 54).
- Se modificar a sua carga normal, poderá ser necessário ajustar a suspensão traseira (página 41).

**Acessórios e modificações**

As modificações ou a utilização de acessórios que não sejam da Honda podem tornar a sua moto insegura. Antes de pensar em efectuar modificações ou em instalar um acessório, leia a seguinte informação:

**⚠ ATENÇÃO**

Os acessórios ou modificações incorrectas podem provocar um acidente, do qual poderão resultar graves lesões ou até mesmo a morte.

Siga todas as instruções deste manual do proprietário relativas aos acessórios e às modificações.

**Acessórios**
Recomendamos vivamente que utilize apenas acessórios originais Honda, fabricados e testados especificamente para a sua moto. Como a Honda não pode testar todos os outros acessórios, será da sua responsabilidade a escolha, instalação e utilização de acessórios não fabricados pela Honda. Peça assistência ao seu concessionário, e siga sempre estas directrizes:

- Assegure-se de que o acessório não escurece as luzes, não reduz a altura ao solo nem o ângulo de inclinação em curva, não limita o curso da suspensão ou da direcção, não altera a sua posição de condução nem interfere com a operação dos comandos.
- Certifique-se de que o equipamento eléctrico não excede a capacidade do sistema eléctrico da moto (página 151). Um fusível fundido pode causar o não funcionamento das luzes ou uma perda de potência do motor.
- Não acople um reboque ou um sidecar à moto. Esta moto não foi concebida para o uso desses equipamentos, pelo que a sua utilização pode prejudicar gravemente a condução da moto.

**Modificações**
Recomendamos vivamente não remover qualquer equipamento original nem realizar qualquer modificação na sua moto que altere o seu desenho ou o seu funcionamento. Essas modificações poderiam prejudicar seriamente a condução, a estabilidade e a travagem da moto, tornando-a insegura.

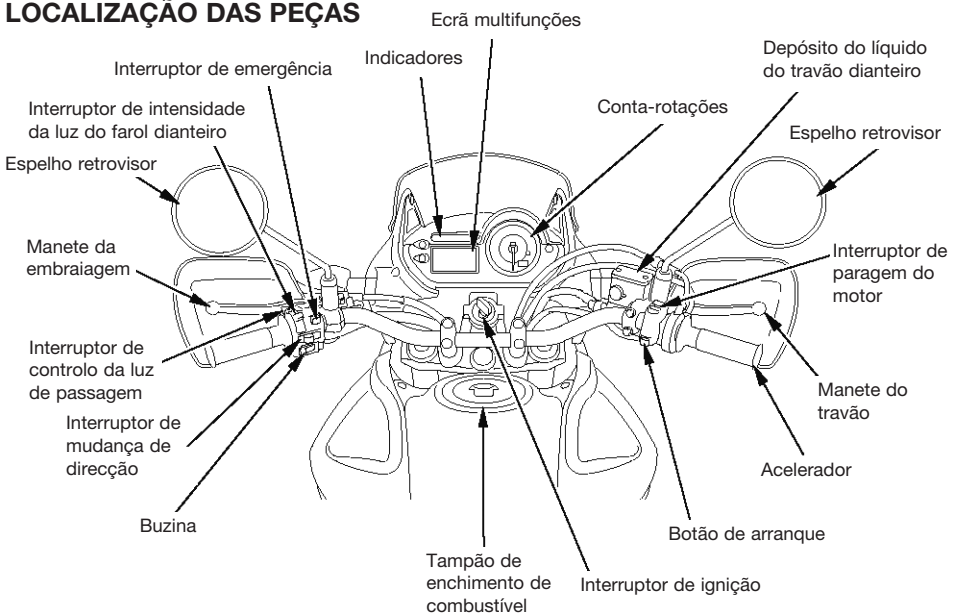
A eliminação ou modificação das luzes, dos silenciadores de escape, do sistema de controlo de emissões ou de qualquer outro equipamento também pode fazer com que a moto não cumpra a legislação vigente.

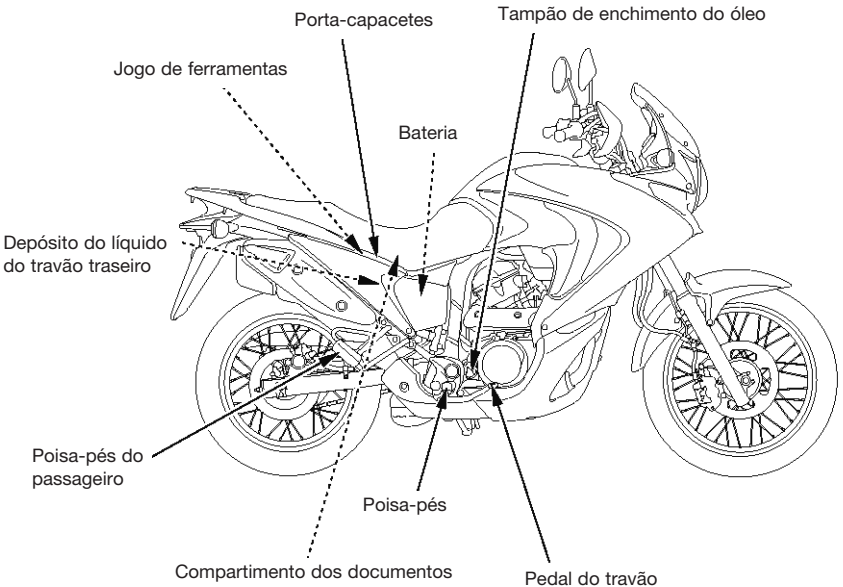
**SEGURANÇA EM CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA**

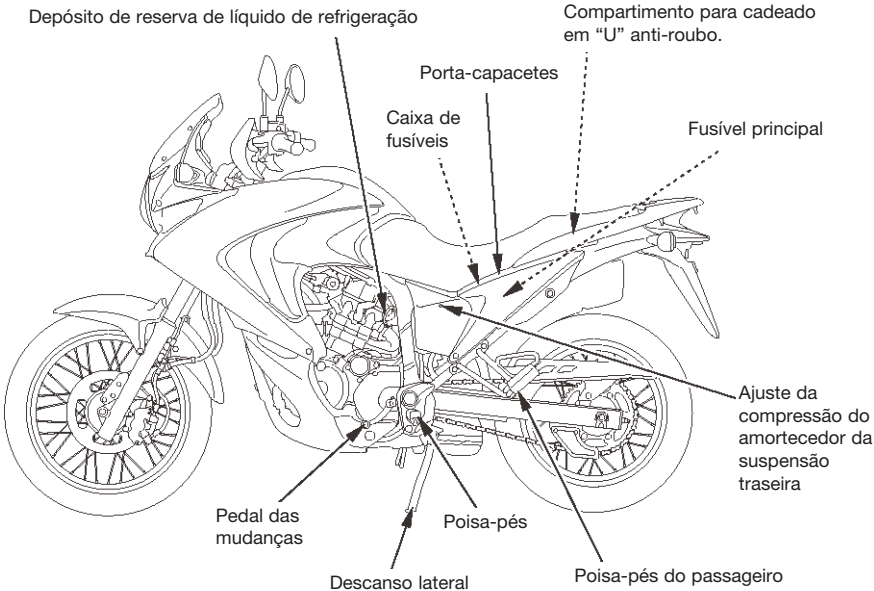
Aprenda a conduzir num local fora de estrada, sem trânsito e sem obstáculos, antes de se aventurar num terreno que não conhece.

- Cumpra sempre as leis e os regulamentos locais de condução fora de estrada.
- Se conduzir em propriedades privadas, obtenha previamente a necessária autorização. Evite zonas com postes e obedeça aos sinais de "Propriedade Privada".
- Conduza com um amigo noutra moto para se poderem ajudar mutuamente, caso surjam problemas.
- Conhecer bem a sua moto é muito importante se ocorrer um problema e não houver ajuda nas proximidades.
- Nunca conduza para além das suas capacidades e experiência nem exceda uma velocidade segura para as condições existentes.
- Se não conhece o terreno, conduza com cuidado. As pedras escondidas, os buracos ou as ravinas podem provocar um acidente.
- Na maior parte das zonas de condução fora de estrada é exigido o uso de um silenciador de escape.
  Não modifique o sistema de escape.
  Lembre-se que o barulho excessivo incomoda os outros e passa uma imagem desagradável do motociclismo.

## LOCALIZAÇÃO DAS PEÇAS



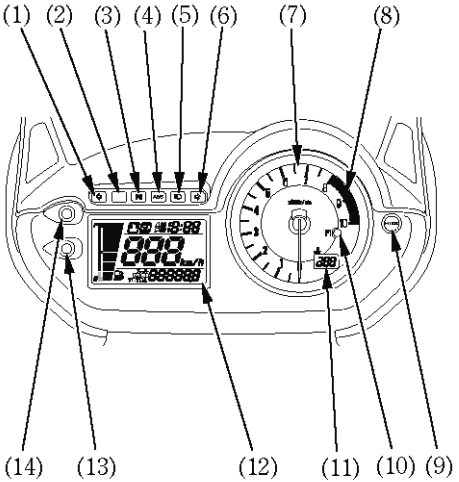

Porta-capacetes
Tampão de enchimento do óleo
Jogo de ferramentas
Bateria
Depósito do líquido do travão traseiro
Poisa-pés do passageiro
Poisa-pés
Compartimento dos documentos
Pedal do travão


Depósito de reserva de líquido de refrigeração
Compartimento para cadeado em “U” anti-roubo.
Porta-capacetes
Caixa de fusíveis
Fusível principal
Ajuste da compressão do amortecedor da suspensão traseira
Pedal das mudanças
Poisa-pés
Descanso lateral
Poisa-pés do passageiro

## INSTRUMENTOS E INDICADORES

Os indicadores encontram-se situados no painel de instrumentos. As suas funções encontram-se descritas nas tabelas das páginas que se seguem.

(1) Indicador de mudança de direcção para a esquerda
(2) Indicador de avaria (MIL)
(3) Indicador de ponto morto
(4) Indicador do sistema de anti-bloqueio dos travões (ABS) (XL700VA)
(5) Indicador dos máximos
(6) Indicador de mudança de direcção para a direita
(7) Conta-rotações
(8) Zona vermelha do conta-rotações
(9) Indicador do sistema imobilizador (HISS)
(10) Indicador PGM-FI
(11) Indicador da temperatura do líquido de refrigeração
(12) Ecrã multifunções
(13) Botão de reposição a zero
(14) Interruptor de selecção



| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 1 | Indicador de mudança de direcção para a esquerda (verde) | Pisca quando acciona a mudança de direcção para a esquerda. Deve iluminar-se durante alguns segundos e apagar-se ao colocar o interruptor da ignição na posição ON. |
| 2 | Indicador de avaria (MIL) (vermelho) | Ilumina-se quando a temperatura do líquido de refrigeração é superior à especificada, e/ou a pressão do óleo do motor é inferior à pressão normal de funcionamento. Deve acender-se quando o interruptor de ignição se encontra na posição ON e o motor está parado. Deve apagar-se quando o motor entra em funcionamento, podendo no entanto piscar ocasionalmente ao ralenti ou à velocidade de ralenti, quando o motor estiver quente. Ver página 23-24. |
| 3 | Indicador de ponto morto (verde) | Acende-se quando a transmissão está em ponto morto. |

| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 4 | Sistema anti-bloqueio dos travões. Indicador de ABS (vermelho) (XL700VA) | Este indicador ilumina-se normalmente ao colocar o interruptor da ignição na posição ON, e apaga-se quando a moto alcança uma velocidade superior a 10 km/h. Em caso de falha do Sistema Anti-bloqueio dos Travões, este indicador ilumina-se intermitentemente, permanecendo aceso (página 88). |
| 5 | Indicador de máximos (azul) | Acende-se quando o farol tem os máximos ligados. |
| 6 | Indicador de mudança de direcção para a direita (verde) | Pisca quando acciona a mudança de direcção para a direita. |
| 7 | Conta-rotações | Indica a velocidade do motor em rotações por minuto. O ponteiro do conta-rotações alcançará momentaneamente a escala máxima no mostrador ao ligar a ignição (ON). |

| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 8 | Zona vermelha do conta-rotações | Nunca deixe o ponteiro do conta-rotações alcançar esta zona, mesmo depois de feita a rodagem do motor.<br><br>**AVISO**<br>Fazer o motor trabalhar acima da velocidade máxima recomendada (início da zona vermelha do conta-rotações) poderá danificar o motor. |
| 9 | Indicador do sistema imobilizador (HISS) (vermelho) | Este indicador acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição (ON) e quando o interruptor de bloqueio do motor se encontrar na posição ⟳ (RUN). O indicador apaga-se ao introduzir na ignição uma chave devidamente codificada. Ao introduzir uma chave codificada incorrectamente, o indicador manter-se-á aceso e o motor não funcionará (página 62). Quando a função de intermitente deste indicador for válida e o interruptor de ignição se encontrar na posição OFF, o indicador continuará a piscar durante 24 horas (página 63). |

| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 10 | Indicador PGM-FI | Acende-se intermitentemente ao detectar anomalias no sistema PGM-FI (Injecção de combustível programada). Deveria acender-se durante alguns segundos e apagar-se em seguida ao colocar o interruptor de ignição na posição ON e o interruptor de paragem do motor em (RUN).<br>Se o indicador se acender em qualquer outro momento, reduza a velocidade e dirija-se imediatamente ao concessionário Honda mais próximo. |
| 11 | Indicador da temperatura do líquido de refrigeração | Indica a temperatura do líquido de refrigeração (página 39). |

| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 12 | Ecrã multifunções | O ecrã inclui as seguintes funções.<br>Este ecrã mostra a visualização inicial (página 21). |
| | Indicador de baixa pressão do óleo/indicador de temperatura elevada do líquido de refrigeração (vermelho) | O indicador de baixa pressão do óleo/indicador de temperatura elevada do líquido de refrigeração ilumina-se intermitentemente para indicar que a pressão do óleo do motor é excessiva e/ou que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado elevada. Ver página 23, 24. |
| | Velocímetro | Indica a velocidade de condução (página 25). |
| | Conta-quilómetros | Indica a quilometragem acumulada (página 27). |
| | Conta-quilómetros parcial A e B | Indica a quilometragem por percurso (página 27). |
| | Contador de distância decrescente | Indica a quilometragem percorrida de modo decrescente (página 28). |
| | Relógio digital | Indica a hora e os minutos (página 32). |
| | Cronómetro | Mostra o cronómetro (página 35). |
| | Indicador do nível de combustível | Indica o combustível disponível de forma aproximada (página 37). |

| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 13 | Botão de reposição a zero | Este interruptor utiliza-se para os seguintes fins.<br>• Para comutar entre o relógio digital e a visualização do cronómetro (pág. 31).<br>• Para pôr a zero o conta-quilómetros parcial (página 27) e o cronómetro (página 35).<br>• Para modificar as unidades de leitura de quilometragem e de velocidade no velocímetro/ conta-quilómetros/contaquilómetros/contador decrescente de distância percorrida (página 26).<br>• Para comutar a intermitência do indicador do sistema de imobilização HISS (página 63).<br>• Para ajustar o contador decrescente da distância percorrida (pág. 28) e o relógio digital (pág. 31). |

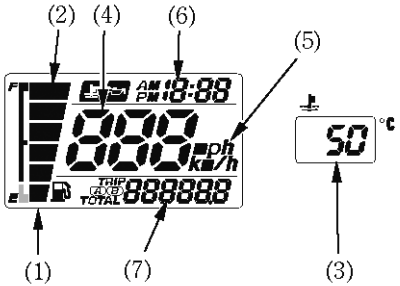
| Ref. Nº. | Descrição | Funcionamento |
|---|---|---|
| 14 | Interruptor de selecção | Este interruptor utiliza-se para os seguintes fins.<br>• Para comutar entre o conta-quilómetros, os conta-quilómetros parciais (A e B) e o contador decrescente da distância percorrida (pág. 26).<br>• Para modificar as unidades de leitura de quilometragem e de velocidade no velocímetro/ conta-quilómetros/contaquilómetros/contador decrescente de distância percorrida (pág. 26).<br>• Para ajustar o contador decrescente da distância percorrida (pág. 28) e o relógio digital (pág. 31).<br>• Para iniciar e parar o cronómetro (pág. 35). |

**Ecrã inicial**

Ao colocar o interruptor da ignição na posição ON, o ecrã multifunções (1), o indicador do nível de combustível (2) e o indicador da temperatura do líquido de refrigeração (3) indicará momentaneamente todos os modos e segmentos digitais. Depois, o velocímetro (4) mostrará a gama de velocidade entre 230 km/h e 0 km/h (apenas para o modelo E: de 150 mph a 0 mph em mph) para verificar o funcionamento correcto do ecrã de cristal líquido (LCD).

A unidade “mph” (5) apenas se indica no modelo E.

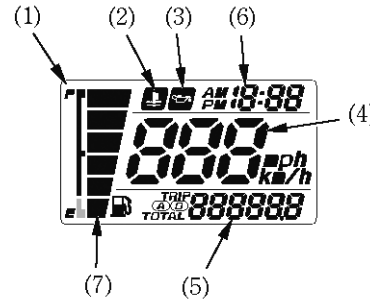
O relógio digital (6) e o conta-quilómetros parcial (7) regressarão a zero se desligar a bateria.




(1) Ecrã multifunções
(2) Indicador do nível de combustível
(3) Indicador da temperatura do líquido de refrigeração
(4) Velocímetro
(5) “mph”
(6) Relógio digital
(7) Conta-quilómetros parcial

**Ecrã multifunções**
O ecrã multifunções (1) inclui as seguintes funções:

Indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração
Indicador de baixa pressão do óleo
Velocímetro
Conta-quilómetros/conta-quilómetros parcial/contador decrescente da distância percorrida
Relógio digital/cronómetro
Indicador do nível de combustível




(1) Ecrã multifunções
(2) Indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração
(3) Indicador de baixa pressão do óleo
(4) Velocímetro
(5) Ecrã do conta-quilómetros/conta-quilómetros parcial/ contador decrescente da distância percorrida
(6) Ecrã do relógio digital/cronómetro
(7) Indicador do nível de combustível

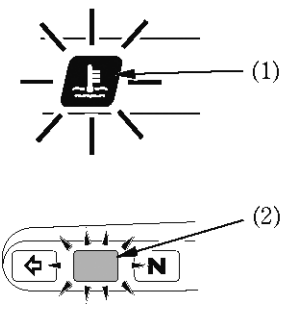
**Indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração e indicador de avaria (MIL)**

O indicador da temperatura excessiva do líquido de refrigeração ilumina-se intermitentemente (1) e o indicador de avaria vermelho (MIL) (2) ilumina-se quando a temperatura do líquido de refrigeração alcança os 122°C. Ao mesmo tempo, os números no indicador da temperatura do líquido de refrigeração iluminar-se-ão intermitentemente.

Neste caso, pare o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de reserva. Leia as páginas 48 - 49 e não conduza a moto enquanto o problema não tiver sido solucionado.

**AVISO**

Exceder a temperatura máxima de funcionamento do motor poderia causar sérios danos ao mesmo.




(1) Indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração
(2) Indicador de avaria vermelho (MIL)

**Indicador de baixa pressão do óleo e indicador de avaria (MIL)**

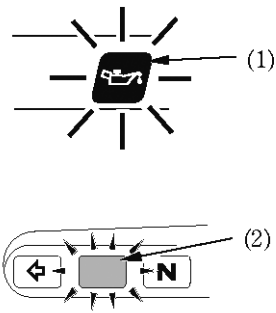
O indicador de baixa pressão do óleo (1) acende-se intermitentemente e o indicador de avaria vermelho (MIL) (2) ilumina-se quando a pressão do óleo for demasiado baixa e exista o risco de danificar o motor.

O indicador de baixa pressão do óleo deveria também acender-se intermitentemente, e o indicador de avaria vermelho (MIL) deveria iluminar-se ao colocar o interruptor na ignição na posição ON. O indicador de avaria vermelho (MIL) permanecerá iluminado e o indicador de baixa pressão do óleo permanecerá aceso intermitentemente até arrancar o motor.

**AVISO**

Fazer o motor trabalhar com uma pressão de óleo insuficiente pode danificar seriamente o motor.

Se o indicador de baixa pressão do óleo se acende intermitentemente e se ilumina o indicador de avaria vermelho (MIL), pare o veículo na berma da estrada, respeitando sempre as normas de segurança.

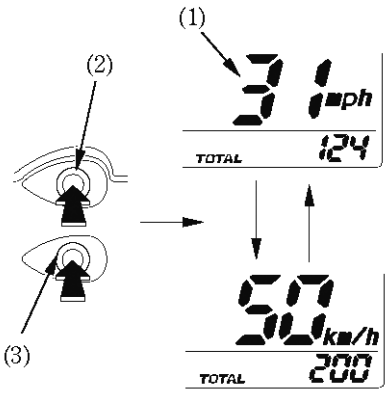



(1) Indicador de baixa pressão do óleo
(2) Indicador de avaria vermelho (MIL)

**Velocímetro**
Indica a velocidade de condução.

**Modificação das unidades de velocidade e de distâncias**
O velocímetro (1) indica a velocidade em "km/h" e em "mph".
O conta-quilómetros/conta-quilómetros parcial/contador decrescente de distância percorrida indica as distâncias em "km" e "milha".

**Apenas no modelo E**
Para seleccionar "km/h"/"km" e "mph"/"milha", mantenha pressionado o interruptor de selecção (2) e o botão de reposição a zero (3) durante mais de 2 segundos com os ecrãs nos modos de conta-quilómetros e de relógio digital.

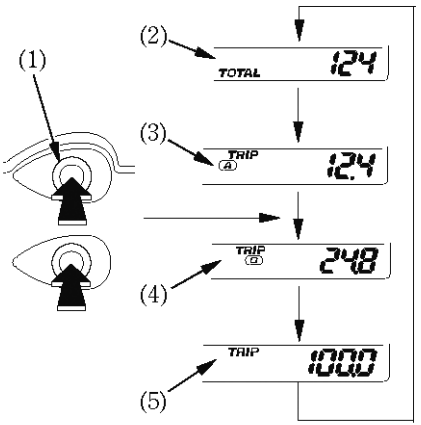



(1) Velocímetro
(2) Interruptor de selecção
(3) Botão de reposição a zero

**Ecrã do Conta-quilómetros/Conta-quilómetros parcial A e B/Contador decrescente de distância percorrida**

Este ecrã tem três funções: conta-quilómetros, conta-quilómetros parcial e contador decrescente da distância percorrida.

Prima o interruptor de selecção (1) para seleccionar os modos “TOTAL” (conta-quilómetros) (2), “TRIP A” (conta-quilómetros parcial A) (3), “TRIP B” (conta-quilómetros parcial B) (4) e “TRIP” (contador decrescente da distância percorrida) (5).



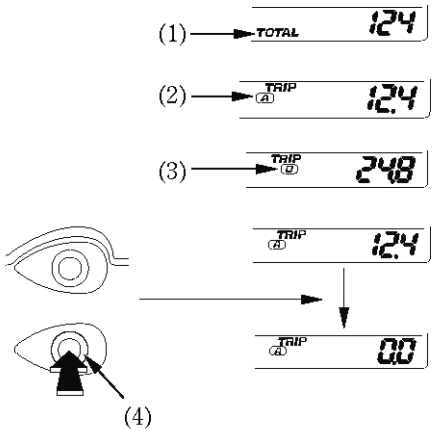

(1) Interruptor de selecção
(2) Conta-quilómetros
(3) Conta-quilómetros parcial A
(4) Conta-quilómetros parcial B
(5) Contador decrescente da distância percorrida

**Conta-quilómetros total**
O conta-quilómetros (1) indica o número total de quilómetros ou de milhas percorridos.

**Conta-quilómetros parcial A e B**
O conta-quilómetros parcial indica o número de quilómetros ou de milhas percorridos desde a última reposição a zero do conta-quilómetros parcial.

O conta-quilómetros parcial possui dois submodos, A (2) e B (3).

Para pôr a zero o conta-quilómetros parcial, mantenha pressionado o botão de reposição a zero (4) durante mais de 2 segundos com o ecrã no modo “TRIP A” ou “TRIP B”.




(1) Conta-quilómetros
(2) Conta-quilómetros parcial A
(3) Conta-quilómetros parcial B
(4) Botão de reposição a zero

**Contador decrescente da distância percorrida**

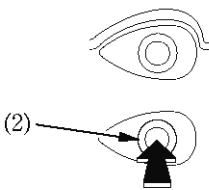
O contador decrescente da distância percorrida (1) indica a distância percorrida de modo decrescente.

Neste modo, as unidades de distância são subtraídas ao total pré-estabelecido. Quando a distância percorrida exceder a figura pré-estabelecida, o indicador iluminar-se-á intermitentemente.

(1) Contador decrescente da distância percorrida

Como determinar a distância:

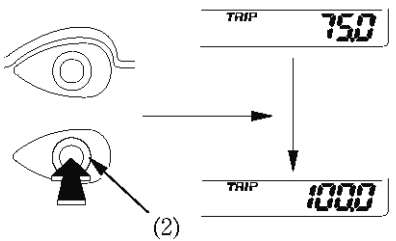
1. Rode o interruptor de ignição para a posição ON.
2. Seleccionar os ecrãs de contador decrescente da distância percorrida (pág. 26) e do relógio digital (pág. 31).
3. Mantenha pressionado o botão de reposição a zero (2) durante mais de 2 segundos.
   - O ecrã passará ao modo de configuração da distância ou de reposição a zero da configuração inicial. Consulte a seguinte página de Exemplo.




(2) Botão de reposição a zero

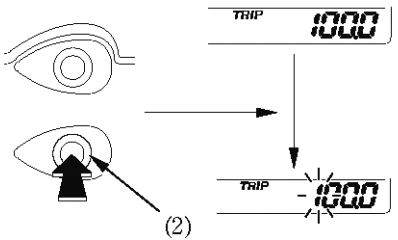
**Exemplo**

- Se estabeleceu a distância a percorrer, e o contador for posto a zero antes de alcançar a distância estabelecida, o modo de contagem decrescente regressará ao modo inicial.




Regresso à configuração inicial.

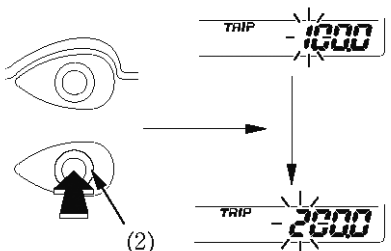
- Se configurar o contador decrescente da distância percorrida e não efectuar a viagem, deverá reintroduzir a distância para o percurso desejado.



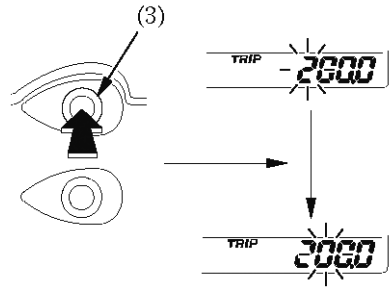

Seleccione o modo de configuração da distância.

(2) Botão de reposição a zero

4. O ecrã mostrará o valor predeterminado e o terceiro dígito iluminar-se-á intermitentemente.
5. Para configurar o terceiro dígito, prima o botão de reposição a zero (2) até visualizar o terceiro dígito desejado.
   - Configuração rápida — mantenha pressionado o botão de reposição a zero até que apareça no ecrã o terceiro dígito desejado.




6. Prima o interruptor de selecção (3) quando aparecer no ecrã o valor desejado.
   O segundo dígito iluminar-se-á intermitentemente.



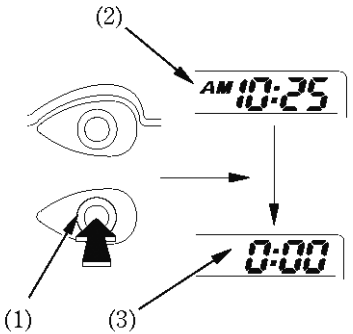

(3) Interruptor de selecção

7. Repita os passos 5 e 6 para o segundo e o primeiro dígitos.

Ao colocar o interruptor de ignição na posição OFF ou se não se efectuar qualquer operação durante um intervalo de 30 segundos no modo de configuração, os dígitos configurados serão anulados.

**Ecrã do Relógio Digital/Cronómetro**
O ecrã tem duas funções:
relógio digital e cronómetro.

Prima o botão de reposição a zero (1) para seleccionar o modo de relógio digital (2) e de cronómetro (3).



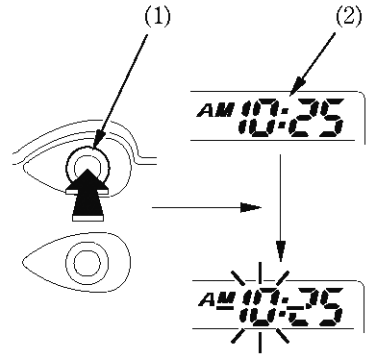

(1) Botão de reposição a zero
(2) Relógio digital
(3) Cronómetro

**Relógio Digital**

O relógio digital indica as horas e os minutos até 12:59 “AM” ou “PM”.

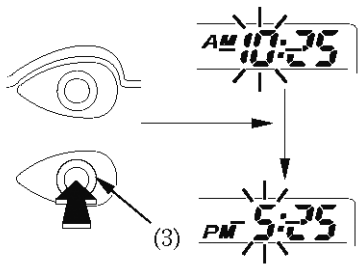
Para acertar as horas, proceda da seguinte maneira:

1. Rode o interruptor de ignição para a posição ON.
2. Mantenha pressionado o interruptor de selecção (1) durante mais de 2 segundos no modo de relógio digital (2). O relógio passará ao modo de ajuste e a hora começará a piscar.



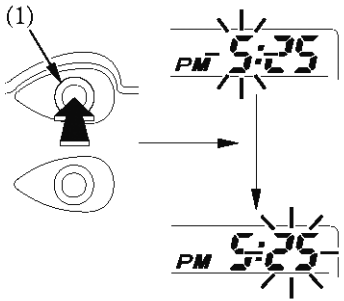

(1) Interruptor de selecção
(2) Modo de relógio digital

3. Para ajustar a hora, prima o botão de reposição a zero até que apareça a hora desejada com a indicação AM/PM.
   - Ajuste rápido — mantenha pressionado o botão de reposição a zero (3) até que apareça a hora desejada.



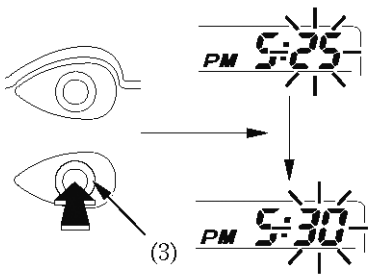

(3) Botão de reposição a zero

4. Prima o interruptor de selecção (1). Os dígitos dos minutos começarão a piscar.




(1) Interruptor de selecção

5. Para ajustar os minutos, prima o botão de reposição a zero (3) até que no ecrã apareçam os minutos desejados.
   Os dígitos correspondentes aos minutos passarão a “00” ao alcançar “60”, sem afectar a indicação das horas.
   - Configuração rápida — mantenha pressionado o botão de reposição a zero até que no ecrã apareçam os minutos desejados.




(3) Botão de reposição a zero

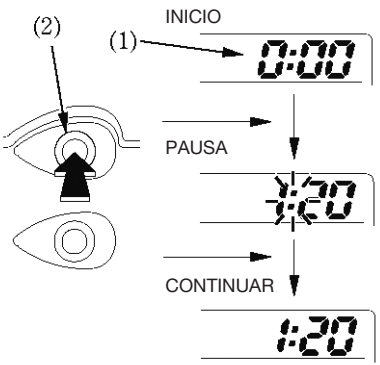
6. Para finalizar o ajuste do tempo, prima o interruptor de selecção e desligue a ignição (interruptor de ignição em OFF). O ecrã parará de piscar automaticamente e o ajuste será cancelado se o interruptor não for premido num intervalo de tempo de aproximadamente 30 segundos.

O relógio será reposto para a 1:00 AM sempre que desligar a bateria.

**Cronómetro**
O cronómetro (1) realiza a contagem de horas e minutos.

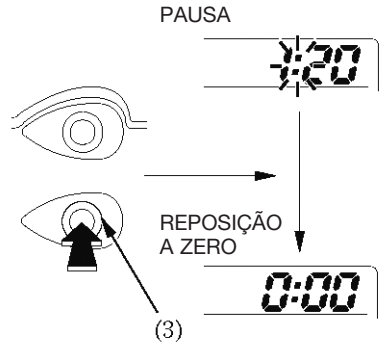
Gama de medição do cronómetro:
Depois de medir 12 horas, 59 minutos, o cronómetro regressará a 0 horas, 0 minutos, continuando a contagem.

Como medir o tempo:
1. Seleccione o modo de cronómetro (pág. 31).
2. Para medir o tempo, prima o interruptor de selecção (2). Durante a contagem, prima o interruptor de selecção uma vez para interromper a contagem, e outra vez para continuar.




(1) Cronómetro
(2) Interruptor de selecção

Reposição a zero do cronómetro:
Mantenha pressionado o botão de reposição a zero (3) durante mais de 2 segundos com o cronómetro em modo de pausa.




(3) Botão de reposição a zero

**Indicador do nível de combustível**

O Indicador do nível de combustível (1) indica o nível aproximado de combustível disponível numa escala graduada. Quando todos os segmentos até ao segmento F (2) se encontram iluminados, a capacidade do depósito de combustível, incluindo a reserva, é de:

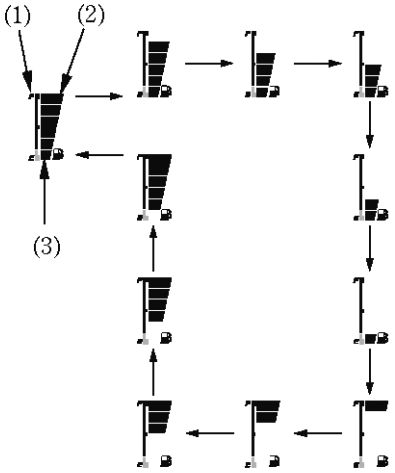
17,0 l

Ao alcançar o segmento E (3), o indicador do nível de combustível aparecerá tal como se indica na figura.

Neste caso, deverá reabastecer o depósito de combustível o mais rapidamente possível.

A quantidade de combustível disponível quando o indicador aparece é de aproximadamente:

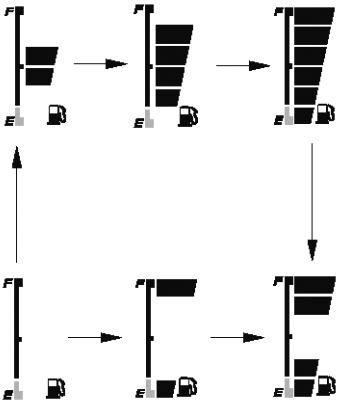
3,5 l




(1) Indicador do nível de combustível
(2) Segmento F
(3) Segmento E

Indicação de Avaria do Indicador do Nível de Combustível

Em caso de erro do sistema de combustível, os indicadores de nível mostrar-se-ão tal como se indica na figura. Neste caso, dirija-se imediatamente ao seu concessionário Honda.

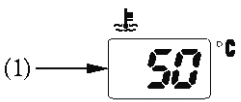


**Indicador de Temperatura do Líquido de Refrigeração**

O indicador de temperatura do líquido de refrigeração (1) indica a temperatura do mesmo em formato digital.

Indicador de Temperatura

| | |
|---|---|
| Inferior a 34°C | No ecrã aparece a indicação "— —". |
| Entre 35°C e 132°C | Indica a temperatura actual do líquido de refrigeração. |
| Acima de 132°C | No ecrã permanecerá a indicação "132°C". |




(1) Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

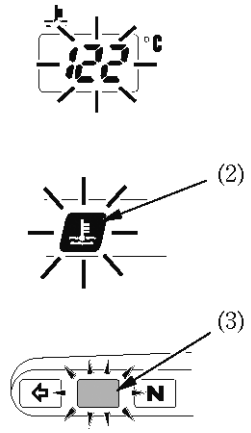
Mensagem de sobreaquecimento

Quando a temperatura do líquido de refrigeração alcançar os 122 °C, os dígitos do indicador da temperatura começarão a piscar. Ao mesmo tempo, o indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração (2) acende-se intermitentemente, e o indicador de avaria vermelho (MIL) (3) ilumina-se.

Neste caso, pare o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de reserva. Leia as páginas 48-49 e não conduza a moto enquanto o problema não tiver sido solucionado.

**AVISO**

Exceder a temperatura máxima de funcionamento poderá causar danos graves no motor.




(2) Indicador de temperatura excessiva do líquido de refrigeração
(3) Indicador de avaria vermelho (MIL)

## COMPONENTES PRINCIPAIS
## (Informação necessária para a condução desta moto)

### SUSPENSÃO

**Suspensão traseira**

Compressão do Amortecimento:

Para diminuir (SOFT):

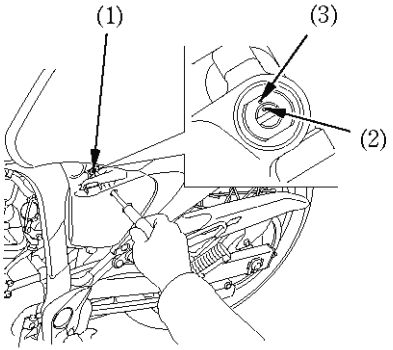
Rode o anel de regulação no sentido contrário aos dos ponteiros do relógio no sentido SOFT para uma carga leve e condução em estrada em boas condições.

Para aumentar (HARD):

Rode o anel de regulação no sentido dos ponteiros do relógio no sentido HARD para uma maior rigidez e condução em estrada em más condições.

Para posicionar o anel de regulação na posição standard, proceda do seguinte modo:

1. Rode o anel de regulação do amortecedor (1) no sentido dos ponteiros do relógio até ao máximo (sem o forçar). Esta é a configuração mais rígida.
2. O anel encontra-se na posição standard girando-o no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio cerca de 2 1/2, de modo que a marca de sinalização (2) fique alinhada com a de referência (3).




(1) Anel de regulação do amortecedor
(2) Marca de sinalização
(3) Marca de referência

O conjunto do amortecedor traseiro inclui uma unidade amortecedora que contém azoto sob alta pressão. Não tente desmontar nem reparar o amortecedor: este não pode ser montado novamente, e deve ser substituído quando estiver gasto.
A sua eliminação só deverá ser efectuada pelo seu concessionário Honda. As instruções deste manual limitam-se exclusivamente à regulação do conjunto de amortecedor.

## TRAVÕES

Ambos os travões são de disco, accionados hidraulicamente.

À medida que as pastilhas dos travões se gastam, o nível do líquido dos travões diminui.

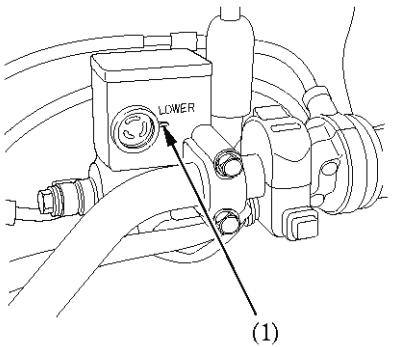
Não é necessário efectuar quaisquer ajustes, mas é importante verificar periodicamente o nível do líquido e o desgaste das pastilhas. O sistema deve ser submetido a inspecções frequentes, de modo a assegurar que não existem fugas de líquido. Se a folga da manete de comando ou do pedal se tornarem excessivas e as pastilhas dos travões não estiverem gastas além do limite recomendado (página 128), provavelmente existe ar no sistema do travão, que deve ser purgado. Contacte o seu concessionário Honda caso seja necessário levar a cabo este serviço.

Nível do líquido do travão dianteiro:

Com a moto na posição vertical, verifique o nível do líquido. Este deve estar acima da marca de nível inferior (LOWER) (1). Se estiver na marca LOWER ou abaixo desta, verifique o desgaste das pastilhas dos travões (página 128).

Se as pastilhas estiverem gastas, deverão ser substituídas. Se não estiverem gastas, solicite uma inspecção do sistema de travões para verificar se existe alguma fuga.

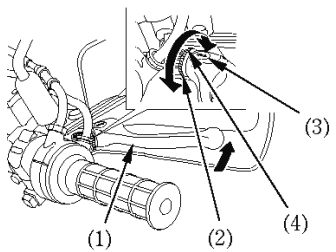
O líquido de travões recomendado é o Honda DOT 4 ou equivalente; use sempre uma embalagem nova e selada.




(1) Marca de nível inferior (LOWER)

Manete do travão dianteiro:
A distância entre a ponta da manete do travão (1) e o punho pode regular-se girando o regulador (2) enquanto se empurra a manete para a frente.
Alinhe a seta (3) da manete do travão com a marca de referência (4) do afinador.

Accione os travões várias vezes e verifique se a roda gira livremente depois de soltar a manete do travão.




(1) Manete do travão
(2) Regulador
(3) Seta
(4) Marca de referência

Outras verificações:
Certifique-se de que não existem fugas de líquido. Verifique que tubagens e uniões não se encontram deteriorados ou com gretas.

Nível de líquido do travão traseiro:
O depósito de reserva está situado debaixo do assento.
Retire o assento (página 69).

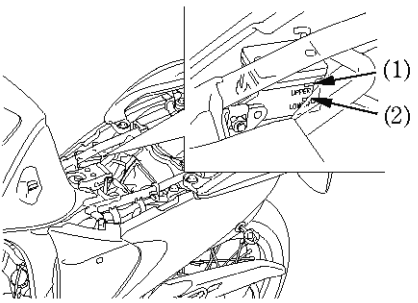
Com a moto na posição vertical, verifique o nível do líquido.

Deve estar entre as marcas de nível superior (UPPER) (1) e inferior (LOWER) (2). Se o nível de líquido se situar na marca inferior ou abaixo desta, verifique o desgaste das pastilhas de travões (página 128).

Se as pastilhas estiverem gastas, deverão ser substituídas. Se não estiverem gastas, solicite uma inspecção do sistema de travões para verificar se existe alguma fuga.

O líquido de travões recomendado é o Honda DOT 4 ou equivalente; use sempre uma embalagem nova e selada.

Outras verificações:
Certifique-se de que não existem fugas de líquido. Verifique que tubagens e uniões não se encontram deteriorados ou com gretas.



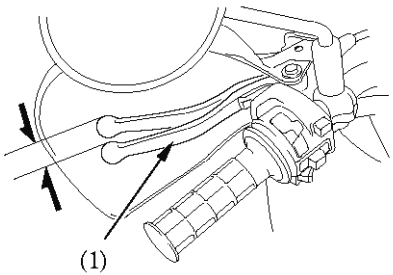

(1) Marca de nível superior (UPPER )
(2) Marca de nível inferior (LOWER)

**EMBRAIAGEM**

A embraiagem deve ser afinada se, ao engrenar uma mudança, a moto parar ou entrar em movimento lento; ou se a embraiagem patinar, provocando uma aceleração inferior ao regime do motor.

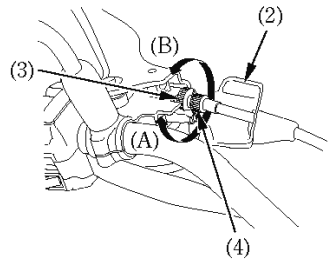
As pequenas afinações podem ser efectuadas com o regulador do cabo da embraiagem (4) na manete (1).

A folga normal da manete da embraiagem é de: 10 — 20 mm



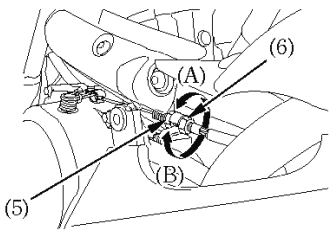

(1) Manete da embraiagem

1. Puxe para trás a protecção guarda-pó de borracha (2).
2. Afrouxe a contra-porca (3) e gire o regulador do cabo da embraiagem. Aperte novamente a contra-porca e verifique a afinação.
3. Se o regulador se encontrar desapertado quase até ao limite ou não for possível obter a folga correcta, desaperte a contra-porca e aperte completamente o regulador do cabo da embraiagem. Aperte novamente a contra-porca e coloque a protecção guarda-pó.




(2) Protecção guarda-pó de borracha
(3) Contra-porca
(4) Regulador do cabo da embraiagem
(A) Aumentar a folga
(B) Reduzir a folga

4. Retire a carenagem lateral direita (pág. 74).
5. Desaperte a contra-porca (5) situada na extremidade inferior do cabo. Rode a porca de ajuste (6) para obter a folga especificada. Aperte novamente a contra-porca e verifique a afinação.
6. Ponha o motor em funcionamento, accione a manete da embraiagem e engrene uma mudança. Certifique-se de que o motor não pára e que a moto responde correctamente. Solte gradualmente a manete da embraiagem e acelere. A moto deve arrancar de forma suave e aumentar gradualmente de velocidade.




(5) Contra-porca
(6) Porca de ajuste
(A) Aumentar a folga
(B) Reduzir a folga

Se não for possível conseguir uma afinação adequada ou se a embraiagem não funcionar correctamente, dirija-se ao seu concessionário Honda.

Outras verificações:
Verifique se o cabo da embraiagem não está torcido ou apresenta sinais de desgaste, o que poderia fazer com que este se "prendesse" ou falhasse.
Lubrifique o cabo da embraiagem com um lubrificante de cabos à venda no mercado para evitar o desgaste e a corrosão prematuros.

## LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

### Recomendações sobre o líquido de refrigeração

O proprietário deve manter o nível correcto do líquido de refrigeração para evitar a congelação, o sobreaquecimento e a corrosão. Utilize somente um anticongelante de etileno glicol de alta qualidade, que contenha inibidores de corrosão especificamente recomendados para o uso em motores de alumínio. (CONSULTE A ETIQUETA DO RECIPIENTE DO ANTICONGELANTE).

Utilize apenas água potável de baixo teor mineral ou água destilada como parte da solução anticongelante. A água com alto teor mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.

A utilização de líquidos de refrigeração com inibidores contendo silicatos pode provocar o desgaste prematuro dos vedantes da bomba de água ou bloquear as passagens do radiador.
A utilização de água da torneira pode provocar danos no motor.

A moto vem de fábrica com uma solução de 50/50 de anticongelante e água destilada. Esta solução anticongelante é recomendada para a maioria das temperaturas de operação e oferece uma protecção eficaz contra a corrosão. Uma concentração elevada de anticongelante diminui o rendimento do sistema de refrigeração, e só é recomendável quando for necessária uma maior protecção contra a congelação. Uma concentração inferior a 40/60 (40% de anticongelante) não oferecerá uma protecção adequada contra a corrosão. Em condições de temperaturas de congelação, verifique frequentemente o sistema de refrigeração e acrescente maiores concentrações de anticongelante (até 60% de anticongelante, no máximo), se necessário.

**Inspecção**

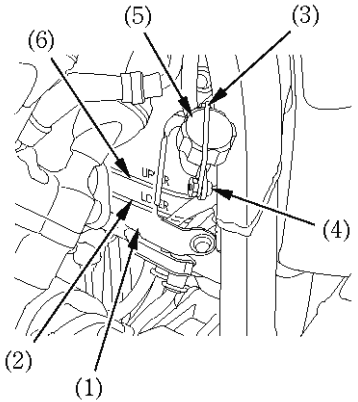
O depósito de reserva está situado na parte inferior direita do depósito de combustível.

Verifique o nível do líquido de refrigeração do depósito de reserva (1) com o motor à temperatura normal de funcionamento e a moto na posição vertical. Se o nível de líquido de refrigeração se situar abaixo da marca de nível inferior (LOWER) (2), retire o suporte do tampão (3) desenroscando o parafuso (4) e retire o tampão do depósito de reserva (5).

Adicione a mistura de líquido de refrigeração até atingir a marca de nível superior (UPPER) (6). Acrescente sempre líquido de refrigeração ao depósito de reserva.

Não tente acrescentar líquido de refrigeração retirando a tampa do radiador.

Se o depósito de reserva estiver vazio ou a perda do líquido de refrigeração for grande, verifique se existem fugas e dirija-se ao seu concessionário Honda para proceder à sua reparação.




(1) Depósito de reserva
(2) Marca de nível inferior (LOWER)
(3) Suporte do tampão
(4) Parafuso
(5) Tampão do depósito de reserva
(6) Marca de nível superior (UPPER)

## COMBUSTIVEL

### Depósito de combustível

A capacidade do depósito de combustível, incluindo a reserva, é de: 17,0 l

Para abrir o tampão de enchimento de combustível (1), introduza a chave de ignição (2) e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio. O tampão tem uma dobradiça, e abrir-se-á.

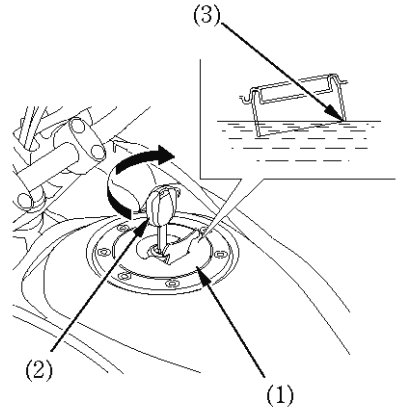
Não encha excessivamente o depósito. Não deve existir combustível no orifício de enchimento (3).

Para fechar o tampão depois do reabastecimento, empurre-o para dentro do orifício de enchimento até ouvir um estalido e o tampão ficar devidamente bloqueado. Retire a chave.

**⚠ ATENÇÃO**

A gasolina é extremamente inflamável e explosiva. Ao manusear combustível existe o risco de queimaduras ou outras lesões graves.

- Desligue o motor e mantenha-se afastado de fontes de calor, faíscas ou chamas.
- O reabastecimento deverá ser sempre efectuado ao ar livre.
- Limpe imediatamente qualquer derrame de combustível.




(1) Tampão de enchimento de combustível
(2) Chave de ignição
(3) Orifício de enchimento

Utilize gasolina sem chumbo, com um índice de octano de 91 ou superior.
O uso de gasolina com chumbo provocará a deterioração prematura dos conversores catalíticos.

**AVISO**

Se se detecta um “crepitar das velas” ou ruídos anómalos a uma velocidade estável do motor em condições normais de carga, mude de marca de combustível. Se estes ruídos persistirem, consulte o seu concessionário Honda.
A não observância destas indicações é considerada como utilização incorrecta do veículo, e os danos resultantes da utilização inadequada não estão cobertos pela Garantia Limitada Honda.

**Combustível com álcool**

Se decidir usar um combustível que contenha álcool, certifique-se de que o seu índice de octano é, pelo menos, tão elevado como o recomendado pela HONDA. Existem dois tipos de "mistura": o primeiro contém etanol, e o segundo metanol. Não utilize combustível que contenha mais de 10% de etanol. Não utilize combustível contendo metanol (álcool metílico) sem inibidores de corrosão ou co-solventes para o metanol. Nunca utilize um combustível com mais de 5% de metanol, mesmo que contenha inibidores de corrosão e co-solventes.

Os danos do circuito de alimentação de combustível ou problemas de rendimento do motor resultantes da utilização de carburantes contendo álcool não se encontram cobertos pela garantia. A Honda não recomenda a utilização de combustíveis com metanol, uma vez que ainda não existem provas conclusivas de que são adequados.

Antes de se abastecer de combustível numa estação de serviço desconhecida, procure averiguar se o combustível contém álcool. Se for o caso, verifique o tipo e a percentagem de álcool utilizado. Se constatar alguma anomalia no funcionamento depois de ter utilizado um combustível com álcool - ou que suspeite que contenha álcool - mude para um combustível que saiba que não contém álcool.

## ÓLEO DO MOTOR

**Verificação do nível de óleo do motor**

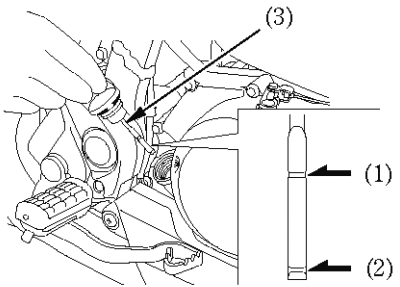
Verifique diariamente o nível do óleo do motor antes de conduzir a sua moto.

O nível de óleo deverá manter-se sempre entre as marcas de nível superior (Upper) (1) e inferior (Lower) (2) do tampão/vareta de enchimento do óleo (3).

1. Ligue o motor e deixe-o trabalhar ao ralenti durante 3 — 5 minutos. Assegure-se de que a luz de aviso da pressão do óleo se apaga. Se a luz do indicador se mantiver acesa, desligue imediatamente o motor.
2. Pare o motor e mantenha a moto na posição vertical sobre um piso firme e nivelado.
3. Depois de 2-3 minutos, retire o tampão/vareta de enchimento do óleo (3), limpe-o e volte a introduzi-lo sem enroscar. Retire o tampão/vareta de enchimento do óleo. O nível do óleo deve estar entre as marcas de nível superior (Upper) e inferior (Lower) do tampão/vareta do óleo.
4. Se necessário, adicione o óleo que faltar até ao nível máximo (página 100). Não encha demasiado.
5. Volte a colocar o tampão/vareta no local. Verifique se existem fugas de óleo.

**AVISO**

Fazer o motor trabalhar com uma pressão de óleo insuficiente pode danificar seriamente o motor.




(1) Marca de nível superior (Upper)
(2) Marca de nível inferior (Lower)
(3) Tampão/vareta de enchimento do óleo

## PNEUS

Para utilizar com segurança a sua moto, os pneus da mesma devem ser do tamanho e do tipo apropriados, e estar sempre em boas condições e com o piso adequado e a pressão de ar correcta.

**⚠ ATENÇÃO**

A utilização de pneus excessivamente gastos ou com uma pressão inadequada pode causar acidentes com lesões graves ou até mesmo a morte.

Siga atentamente todas as instruções deste manual do proprietário relativas à manutenção dos pneus e à pressão de ar dos mesmos.

### Pressão do ar

Os pneus com a pressão de ar correcta proporcionam a melhor combinação de facilidade de manuseamento, duração do piso e conforto de condução. Geralmente, os pneus pouco cheios gastam-se de forma desigual, afectam desfavoravelmente a condução e têm maior probabilidade de falhar como consequência do aquecimento excessivo. Os pneus com uma pressão de ar insuficiente podem também causar danos às rodas ao conduzir em terrenos irregulares.

Os pneus excessivamente cheios tornam a condução mais brusca, aumentam as possibilidades de danos causados pelos perigos da estrada e experimentam um desgaste desigual.

Certifique-se de que as tampas das válvulas de enchimento se encontram bem apertadas.

Se necessário, coloque tampas novas.

Verifique sempre a pressão do ar com os pneus frios — depois de deixar a moto parada durante pelo menos três horas. Se verificar a pressão do ar com os pneus "quentes" depois de conduzir a moto durante alguns quilómetros, as leituras serão superiores às obtidas com os pneus frios. Este resultado é normal. Não deve, portanto, eliminar ar dos pneus para alcançar as pressões de ar abaixo recomendadas para os pneus frios. Se o fizer, os pneus ficarão pouco cheios.

As pressões recomendadas com os pneus frios são:

| kPa (kgf/cm$^2$) | | |
|---|---|---|
| Apenas condutor | Dianteiro | 200 (2,00) |
| | Traseiro | 200 (2,00) |
| Condutor e um passageiro | Dianteiro | 200 (2,00) |
| | Traseiro | 280 (2,80) |

**Inspecção**
Quando verificar a pressão dos pneus, deve também examinar os pisos e as paredes laterais dos pneus relativamente ao desgaste, a danos ou à presença de objectos estranhos.

Verifique se existem:
- Elevações ou abaulamentos na parte lateral do pneu ou no piso. Se for o caso, substitua o pneu afectado.
- Cortes, fissuras ou rasgões no pneu. Substitua o pneu se o entramado ou as telas do mesmo estiverem à vista.
- Desgaste excessivo do piso.

Se passar por algum buraco na estrada ou um objecto duro, saia da estrada da forma mais rápida e segura possível e inspeccione detalhadamente os pneus para verificar se estes se encontram danificados.

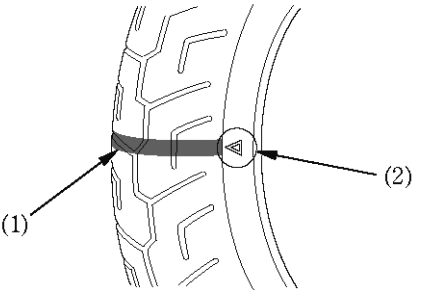
**Desgaste do piso do pneu**

Substitua os pneus antes que a profundidade do piso da banda de rodagem do pneu, situado no centro do mesmo, chegue ao seguinte limite:

| Profundidade mínima do piso | |
|---|---|
| Dianteiro: | 1,5 mm |
| Traseiro: | 2,0 mm |

<Para a Alemanha>

A legislação da Alemanha proíbe o uso de pneus cuja profundidade do piso da banda de rodagem seja inferior a 1,6 mm.




(1) Indicador de desgaste
(2) Marca da localização do indicador de desgaste

**Reparação e substituição da câmara de ar**

Se a câmara estiver furada ou danificada, deverá ser substituída o mais rapidamente possível. Uma câmara de ar reparada não oferece a mesma segurança de uma nova, e poderá falhar novamente durante a condução da moto.

Se for necessário proceder a uma reparação provisória da câmara com um remendo ou com um vedante em spray, conduza com cuidado e a uma velocidade reduzida, e proceda à substituição da câmara de ar antes de prosseguir a viagem.

Cada vez que proceda à substituição de uma câmara de ar, deverá proceder a uma inspecção detalhada do pneu, tal como se descreve na página 56.

**Substituição de pneus**

Os pneus que vêm com a sua moto foram concebidos para satisfazer as capacidades de performance da sua moto e proporcionam a melhor combinação de facilidade de manobra, travagem, durabilidade e comodidade.

**⚠ ATENÇÃO**

A montagem de pneus inadequados pode afectar a capacidade de manobra e a estabilidade da sua moto. Este facto pode provocar acidentes com lesões graves ou até mesmo a morte.

Utilize sempre pneus da dimensão e do tipo recomendados neste manual do proprietário.

Os pneus recomendados para sua moto são:

Dianteiro: 100/90 — 19M/C 57H
BRIDGESTONE
TRAIL WING 101
METZELER
TOURANCE FRONT U

Tipo: bias-ply, câmara

Traseiro: 130/80R17M/C 65H
BRIDGESTONE
TRAIL WING 152 RADIAL
METZELER
TOURANCE U

Tipo: radial-ply, câmara

Substitua os pneus unicamente por outros equivalentes aos originais. Certifique-se de que a roda se encontra correctamente equilibrada depois de colocar o pneu novo.

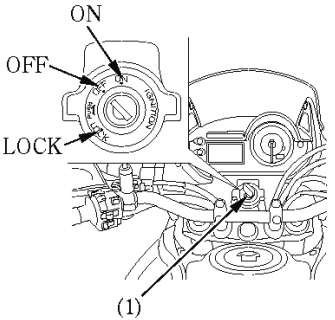
Não se esqueça de proceder à substituição da câmara de ar sempre que mude de pneus. A câmara velha estará provavelmente gasta e poderia falhar se fosse colocada num pneu novo.

## COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

### INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) encontra-se situado por baixo do painel de indicadores luminosos.

O farol dianteiro, a luz de posição, o farol traseiro e a luz da placa de matrícula acender-se-ão cada vez que colocar o interruptor de ignição na posição “ON”. Se a moto ficar parada com o interruptor de ignição na posição “ON” e o motor não estiver em funcionamento, o farol dianteiro, a luz de posição, o farol traseiro e a luz da placa de matrícula permanecerão acesos, o que provocará uma descarga da bateria.

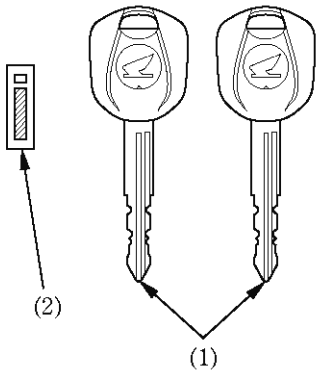



(1) Interruptor de ignição

| Posição da Chave | Função | Remoção da Chave |
|---|---|---|
| LOCK (bloqueio da direcção) | A direcção está bloqueada. Não é possível operar o motor e as luzes. | A chave pode ser retirada |
| OFF | O motor e as luzes não funcionam. | A chave pode ser retirada |
| ON | O motor e as luzes funcionam. | A chave não pode ser retirada |

**CHAVES**

Esta moto possui duas chaves da ignição (1) e uma placa com o número de identificação da chave (2).




(1) Chave da ignição
(2) Placa com o número de identificação da chave

Se precisar de substituir uma chave, necessitará da placa numerada. Guarde a placa num local seguro.

Para reproduzir uma chave, leve todas as chaves, a placa numerada e a sua moto ao seu concessionário Honda.

Pode registar até quatro chaves no sistema imobilizador (HISS), incluindo as que já possui.

Em caso de perda da totalidade das chaves, será necessário proceder à substituição da unidade PGM-FI/módulo de controlo da ignição. Para evitar esta possibilidade, recomendamos que, quando apenas tiver uma chave, faça imediatamente uma cópia da mesma. Dessa forma, terá sempre uma cópia de reserva disponível.

Estas chaves possuem um circuito electrónico que é activado pelo sistema imobilizador (HISS). Se os circuitos das chaves estiverem danificados, não será possível fazer funcionar o motor.

- Não deixe cair as chaves nem coloque objectos pesados sobre as mesmas.
- Não fure, lime ou modifique a forma das chaves.
- Mantenha as chaves longe de campos magnéticos.

**SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)**
HISS é a abreviatura de Sistema de Segurança de Ignição da Honda.

O sistema imobilizador (HISS) protege a sua moto contra possíveis roubos. Para fazer funcionar o motor deverá utilizar uma chave de ignição correctamente codificada. Ao tentar arrancar o motor com uma chave cujo código seja errado (ou com qualquer outro tipo de instrumento), desactiva-se o circuito de arranque do motor.

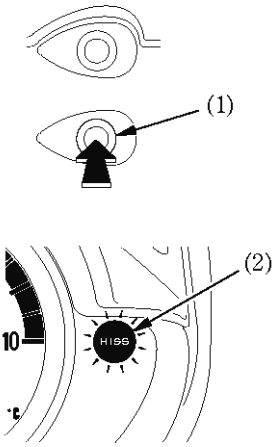
Ao colocar o interruptor de ignição na posição ON com o interruptor de paragem do motor em "🔄" (RUN), o indicador do sistema imobilizador (HISS) acende-se durante alguns segundos, apagando-se em seguida. Se o indicador permanecer aceso, tal significa que o sistema não reconhece a codificação da chave. Coloque o interruptor da ignição na posição OFF e retire a chave. Introduza-a novamente e volte a pôr o interruptor na posição ON.

O sistema imobilizador tem uma função que mantém o indicador do sistema imobilizador (HISS) aceso de forma intermitente com intervalos de 2 segundos, durante 24 horas. Esta funcionalidade pode ser ligada ou desligada.

Para modificar a função de intermitência:

1. Rode o interruptor de ignição para a posição ON.
2. Coloque o interruptor da ignição em OFF, e mantenha pressionado o botão de reposição a zero (1) durante mais de 2 segundos.

   O indicador do sistema imobilizador (HISS) (2) permanece intermitente durante um momento, e a função está activada.




(1) Botão de reposição a zero
(2) Indicador do sistema imobilizador (HISS)

Se o sistema de bloqueio do motor continuar a não reconhecer o código da chave, contacte o seu concessionário Honda.

- O sistema poderá não reconhecer o código da chave se outra chave codificada se encontrar perto do interruptor de ignição. Para se assegurar de que o sistema reconhece o código da chave, guarde cada uma das chaves em porta-chaves separados.
- Não tente alterar o sistema imobilizador (HISS) nem acrescente qualquer componente ao sistema.
  Se o fizer poderão ocorrer problemas eléctricos, tornando impossível o arranque do motor.
- Em caso de perda da totalidade das chaves, será necessário substituir a unidade PGM-FI/módulo de controlo da ignição.

Directivas da CE

Este sistema imobilizador cumpre com as Directivas R & TTE (equipamento de rádio e equipamento terminal de telecomunicações e reconhecimento mútuo de conformidade).

CE

A declaração de conformidade com a Directiva R & TTE é proporcionada ao proprietário no momento da compra. A declaração de conformidade deve ser mantida num lugar seguro.
Se perder ou não lhe for fornecida a declaração de conformidade, entre em contacto com o seu concessionário Honda.

## COMANDOS DO PUNHO DIREITO DO GUIADOR

**Interruptor de paragem do motor**

O interruptor de paragem do motor (1) está próximo do punho do acelerador. O motor funciona quando o interruptor se encontrar na posição ⟳ (RUN).

Quando o interruptor está na posição ⊗ (OFF), o motor não entra em funcionamento. Este interruptor serve principalmente como interruptor de segurança ou emergência e, normalmente, deve permanecer na posição ⟳ (RUN).

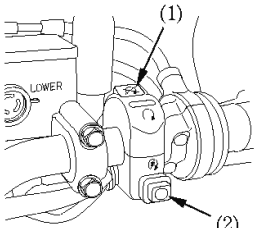
Se parar a moto com o interruptor de ignição na posição ON e o interruptor de paragem do motor em ⊗ OFF, o farol dianteiro, a luz de posição, o farol traseiro e a luz da placa de matrícula permanecerão acesos, o que provocará a descarga da bateria.

**Botão de arranque**

O botão de arranque (2) situa-se abaixo do interruptor de paragem do motor.

O botão de arranque é usado para pôr o motor em funcionamento. O motor arranca ao pressionar o botão. Consulte o Procedimento de Arranque, na página 79.

Ao premir o botão de arranque, o motor de arranque porá o motor em funcionamento; o farol dianteiro apagar-se-á automaticamente, mas o farol traseiro, as luzes de posição e a luz da placa de matrícula permanecerão acesos.




(1) Interruptor de paragem do motor
(2) Botão de arranque

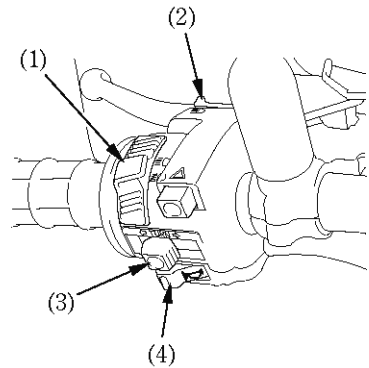
## COMANDOS DO PUNHO ESQUERDO DO GUIADOR

**Interruptor de intensidade da luz do farol dianteiro (1)**
Colocá-lo em ≡D (HI) para máximos e ≡D (LO) para médios.

**Interruptor de controlo da luz de passagem (2)**
Ao pressionar este interruptor, o farol piscará para assinalar a posição da moto aos veículos que se aproximam ou para realizar uma ultrapassagem.

**Interruptor do indicador de mudança de direcção (3)**
Coloque-o na posição ⇐ para indicar uma viragem à esquerda e ⇒ para indicar uma viragem à direita. Para o desligar, pressione o interruptor.

**Botão da buzina (4)**
Prima o botão para accionar a buzina.




(1) Interruptor de intensidade da luz do farol dianteiro
(2) Interruptor de controlo da luz de passagem
(3) Interruptor do indicador de mudança de direcção
(4) Botão da buzina

**Interruptor das luzes de emergência (5)**
As luzes de emergência só devem utilizar-se se tiver de deter a moto em situações de emergência ou de dificuldade. Para ligar o sistema, coloque a chave de ignição na posição ON e, em seguida, prima o interruptor assinalado ⚠ . Os indicadores de mudança de direcção frontais e traseiros acender-se-ão simultaneamente.

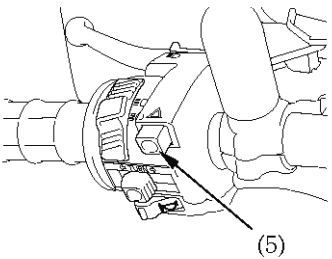
Todos os indicadores piscam sem a chave de ignição introduzida.

Para operar esta função, proceder da seguinte maneira:

1. Gire a chave de ignição para a posição ON e prima o interruptor das luzes de emergência.
2. Todos os indicadores de direcção se acenderão intermitentemente mesmo depois de girar a chave de ignição para a posição OFF ou LOCK.
3. Para desligar as luzes de emergência, prima o interruptor das luzes de emergência colocando-o na posição OFF.

Assegure-se de que desliga o interruptor quando a indicação de perigo deixar de ser necessária; caso contrário, os indicadores de direcção não funcionarão correctamente, podendo confundir os outros condutores.

Se todos os indicadores de direcção forem deixados a piscar com o motor parado, a bateria descarregar-se-á.




(5) Interruptor das luzes de emergência

## CARACTERÍSTICAS
## (Não necessárias ao funcionamento do veículo)

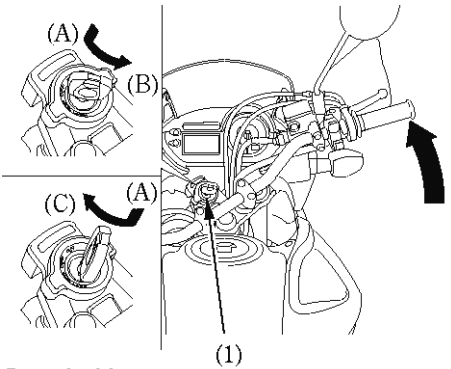
### BLOQUEIO DA DIRECÇÃO

Para bloquear a direcção, vire o guiador completamente para a esquerda, rode a chave de ignição (1) para a posição LOCK enquanto a empurra para dentro. Retire a chave.

Para desbloquear a direcção, rode a chave para a posição OFF, pressionando a fundo.

Não rode a chave para a posição LOCK enquanto conduz a moto, pois pode resultar na perda de controlo.

**Para bloquear**




**Para desbloquear**

(1) Chave de ignição

(A) Pressionar
(B) Rodar para LOCK
(C) Rodar para OFF

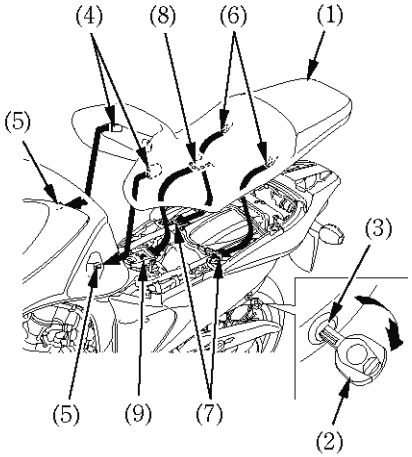
**ASSENTO**

Para retirar o assento (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura do assento (3) girando-a no sentidos dos ponteiros do relógio. Puxe o assento para trás e para cima.

Para evitar possíveis danos no assento, não o arraste nem o golpeie.

1. Para instalar o assento, alinhe as ranhuras de posicionamento (4) situadas na parte frontal do assento com os pinos (5) situados em ambos os lados do depósito de combustível e os pinos de posicionamento (6) da parte inferior do assento com os encaixes (7) do chassis, e introduza o pino (8) na reentrância (9).
2. Deslize o assento para a sua posição correcta, e pressione para baixo a parte traseira do assento.

Certifique-se de que o assento está bem seguro na posição correcta, após a sua montagem.




(1) Assento
(2) Chave de ignição
(3) Fechadura do assento
(4) Ranhuras
(5) Pinos
(6) Pinos
(7) Encaixes
(8) Pino
(9) Reentrância

**PORTA-CAPACETE**

Os porta-capacetes encontram-se situados debaixo do assento.

Retire o assento (página 69).

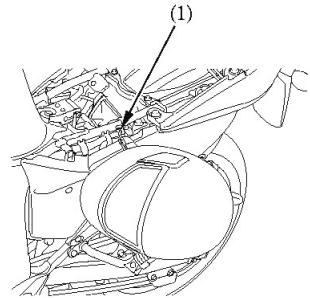
Suspenda os capacetes no gancho (1).

Coloque o assento e feche-o com firmeza.

**⚠ ATENÇÃO**

Conduzir com um capacete preso ao porta-capacetes pode interferir com a roda traseira ou a suspensão, podendo causar acidentes com a possibilidade de lesões graves ou até mesmo a morte.

Utilize o porta-capacetes apenas com a moto estacionada. Não conduza com um capacete preso ao porta-capacetes.




(1) Gancho do porta-capacetes

**COMPARTIMENTO CENTRAL (XL700V)**

O compartimento central (1) está situado debaixo do assento.

Este compartimento foi concebido para objectos leves.

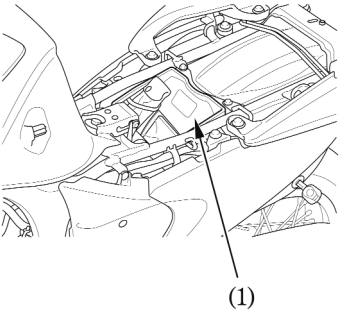
Nunca exceda a capacidade do compartimento de carga:

2,0 kg

Nunca exceda o limite de peso máximo; tal poderia afectar seriamente o controlo e a estabilidade do veículo.

O compartimento central pode aquecer por estar situado sob o motor. Não guarde alimentos ou outros artigos inflamáveis ou susceptíveis de provocar danos no compartimento pela acção do calor.

Não direccione água sob pressão contra o compartimento central, uma vez que esta poderia penetrar no compartimento.



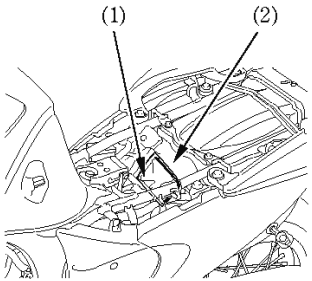

(1) Compartimento central

## BOLSA PARA DOCUMENTOS

A bolsa para documentos (1) está situada no compartimento para documentos (2) debaixo do assento (pág. 69).

Guarde o manual do proprietário e os outros documentos na bolsa para documentos.

Quando lavar a moto, tenha cuidado para não inundar esta zona com água.

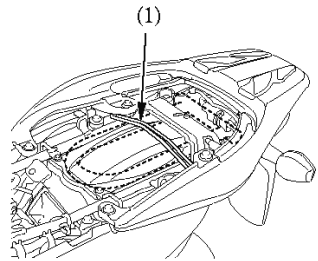



(1) Bolsa para documentos
(2) Compartimento de documentos

## COMPARTIMENTO PARA CADEADO EM "U" ANTI-ROUBO

O guarda-lamas traseiro tem um compartimento para guardar um cadeado em "U", por baixo do assento. Quando guardar, assegure-se de que o cadeado ficou firmemente preso com a banda de borracha (1).

Alguns cadeados em "U" não se podem guardar no compartimento devido à sua forma ou tamanho.




(1) Banda de borracha

**TAMPA LATERAL**

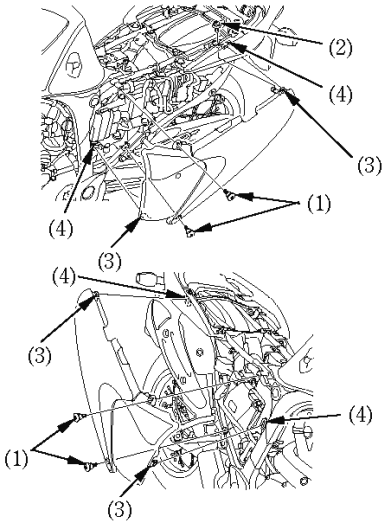
A tampa do lado direito deve ser retirada para a manutenção da bateria. A tampa do lado esquerdo deve ser retirada para a manutenção dos fusíveis.

Remoção:

1. Retire o assento (página 69).
2. Extraia os parafusos (1).
3. Retire o clipe (2).
4. Retire os pinos (3) das borrachas (4).

Instalação:

- A montagem faz-se seguindo a ordem inversa à da desmontagem.




(1) Parafusos
(2) Clipe
(3) Pino
(4) Borrachas

**CARENAGEM LATERAL DIREITA**

Remover a carenagem lateral direita para a manutenção da vela de ignição.

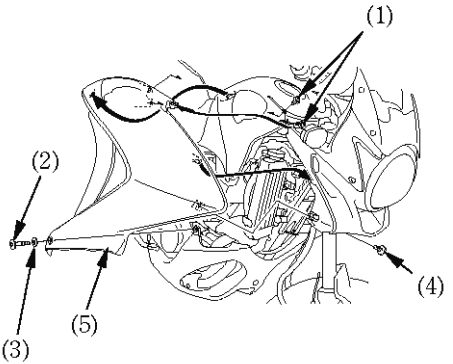
A carenagem lateral direita e esquerda retiram-se seguindo o mesmo procedimento.

Remoção:

1. Puxe os clipes (1).
2. Remova o parafuso (2) e a anilha (3).
3. Retire o parafuso (4) .
4. Retire a carenagem lateral direita (5).

Instalação:

- A montagem faz-se seguindo a ordem inversa à da desmontagem.




(1) Clipes
(2) Parafuso
(3) Anilha
(4) Parafuso
(5) Carenagem lateral direita

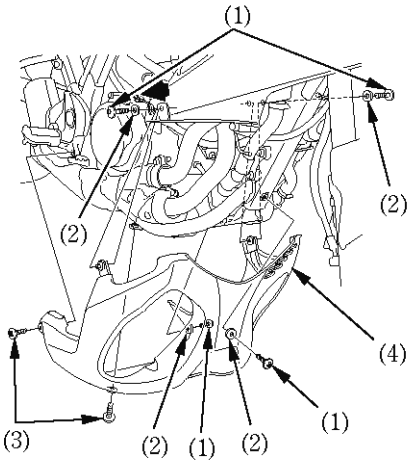
**CARENAGEM INFERIOR**

Desmontagem:

1. Remova os parafusos (1) e as anilhas (2).
2. Retire os parafusos (3).
3. Retire a carenagem inferior (4).

Montagem:

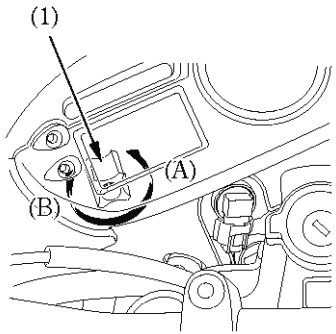
- A montagem faz-se seguindo a ordem inversa à da desmontagem.




(1) Parafusos
(2) Anilhas
(3) Parafusos
(4) Carenagem inferior

## REGULAÇÃO VERTICAL DO ALCANCE DO FAROL

A regulação vertical do farol pode ser feita rodando o botão de regulação (1) para dentro ou para fora, conforme necessário. Cumpra sempre as leis e os regulamentos locais.




(1) Botão de regulação

(A) Para cima
(B) Para baixo

## FUNCIONAMENTO

### INSPECÇÃO PRÉ-CONDUÇÃO

Para a sua segurança, é muito importante dedicar um certo tempo a inspeccionar a sua moto e a verificar o seu estado antes de cada viagem. Se detectar algum problema, corrija-o imediatamente ou leve a moto ao seu concessionário Honda.

**⚠ ATENÇÃO**

A manutenção incorrecta desta moto ou a não correcção de um problema antes da condução pode provocar acidentes com lesões graves ou até mesmo a morte.

Faça sempre uma inspecção pré-condução antes de sair e corrija qualquer problema que encontrar.

1. Nível do óleo do motor — acrescente óleo, se necessário (página 53). Verifique se existem fugas.
2. Nível de combustível — encha o depósito de combustível se necessário (página 50). Verifique se existem fugas.
3. Nível do líquido de refrigeração — acrescente, se necessário. Verifique se existem fugas (páginas 48-49).
4. Travões dianteiro e traseiro — verifique o funcionamento; assegure-se de que não existem fugas de líquido (páginas 43-45).

5. Pneus — verifique o estado e a pressão dos mesmos (páginas 54-57).
6. Correia de transmissão — verifique o estado e a tensão da corrente de transmissão (página 113). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. Acelerador — verifique a sua abertura suave e o seu fecho em todas as posições da direcção (pág. 111).
8. Luzes e buzina — verifique que tanto o farol dianteiro, a luz traseira/de travagem, a luz de posição, a luz da placa de matrícula, as luzes de mudança de direcção, indicadores e buzina funcionam adequadamente.
9. Interruptor de paragem do motor — verifique o funcionamento correcto (página 65).
10. Sistema de corte de ignição do descanso lateral — verifique o seu funcionamento correcto (página 121).

**ARRANQUE DO MOTOR**
Siga sempre o procedimento de arranque correcto abaixo descrito.

Esta moto está equipada com um sistema de corte de ignição associado ao descanso lateral. O motor não pode ser posto em funcionamento se o descanso lateral estiver baixado, a menos que a caixa de velocidades se encontre em ponto morto. Se o descanso lateral estiver recolhido, o motor pode ser posto em funcionamento com a caixa de velocidades engrenada em qualquer mudança, apertando a manete da embraiagem. Se o motor estiver em funcionamento e com o descanso lateral em baixo, o motor desligar-se-á ao engrenar qualquer mudança antes de recolher o descanso lateral.

Para proteger o conversor catalítico do sistema de escape da sua moto, evite estar muito tempo ao ralenti e não use gasolina com chumbo.

Os gases do escape da sua moto contêm monóxido de carbono, um gás tóxico. Em locais fechados, como garagens, podem-se concentrar rapidamente níveis elevados de monóxido de carbono.
Não ponha o motor a funcionar com a porta da garagem fechada. Mesmo com a porta aberta, mantenha o motor a trabalhar apenas o tempo suficiente para retirar a moto da garagem.

Não utilize o arranque eléctrico durante mais de 5 segundos seguidos. Solte o botão de arranque durante aproximadamente 10 segundos antes de voltar a premi-lo.

**Preparação**

Antes de arrancar, introduza a chave, rode a ignição para a posição ON e confirme o seguinte:

- A transmissão está em ponto morto (luz indicadora de ponto morto na posição ON).
- O interruptor de paragem do motor está na posição ⟳ (RUN).
- O indicador de baixa pressão do óleo está aceso (ON).
- O indicador luminoso do sistema imobilizador (HISS) está apagado (OFF).
- O indicador luminoso de avaria do PGM-FI (MIL) está apagado (OFF).

O indicador de baixa pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após o arranque do motor. Se o indicador de baixa pressão do óleo se acender durante o funcionamento, desligue imediatamente o motor e verifique o nível de óleo.

**AVISO**

O funcionamento do motor com uma pressão de óleo insuficiente pode causar danos graves ao motor.

**Procedimento de Arranque**

Esta moto está equipada com um sistema de injecção de combustível com injecção de ar automática. Siga o procedimento abaixo indicado.

Qualquer temperatura do ar:

- Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de arranque.

O motor não arrancará com o acelerador totalmente aberto (uma vez que o módulo de controlo electrónico corta a alimentação de combustível).

Abrir e fechar consecutivamente o acelerador ou a utilização de um ralenti elevado por mais de 5 minutos pode provocar a descoloração dos tubos de escape.

**Motor afogado**

Se o motor não arrancar depois de várias tentativas, é possível que esteja afogado.

1. Deixe o interruptor de paragem do motor na posição (RUN).
2. Abra completamente o acelerador.
3. Pressione o botão de arranque durante 5 segundos.
4. Em seguida, continue o procedimento de arranque normal.
   Se o motor arrancar, mas apresentar um ralenti instável, abra ligeiramente o acelerador.
   Se o motor não arrancar, aguarde 10 segundos e repita novamente os passos de 1 a 4.

**Corte da ignição**

A moto foi concebida para parar automaticamente o motor e a bomba de combustível em caso de queda (um sensor de inclinação corta o sistema de ignição). Antes de arrancar novamente o motor, coloque o interruptor de ignição na posição OFF e, em seguida, na posição ON.

**RODAGEM**

Para assegurar a fiabilidade e o rendimento futuros da moto, recomendamos que preste especial atenção à condução durante os primeiros 500 km.

Durante este período, evite arranques com o acelerador a fundo e acelerações rápidas.

**CONDUÇÃO**

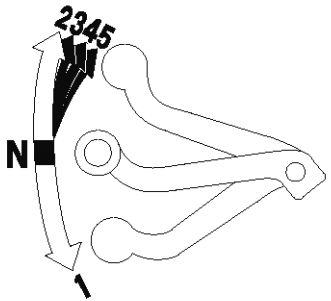
Antes de conduzir, releia as indicações relativas à “Segurança da moto” (página 1-9).

Certifique-se de que compreende o funcionamento do mecanismo do descanso lateral. (Ver o CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO, na página 94, e a explicação sobre o DESCANSO LATERAL, na página 121).

Assegure-se de que materiais inflamáveis (como ervas ou folhas secas) não entram em contacto com o sistema de escape durante a condução, o ralenti ou o estacionamento.

1. Depois do motor aquecer, poderá iniciar a condução da sua moto.
2. Com o motor ao ralenti, carregue na manete da embraiagem e engrene a primeira mudança carregando no pedal das mudanças.
3. Solte gradualmente a manete da embraiagem, aumentando ao mesmo tempo o regime do motor acelerando. Uma boa coordenação da manete da embraiagem e do acelerador assegurará um arranque suave.
4. Assim que a moto atingir uma velocidade moderada, desacelere, aperte a manete da embraiagem e engrene a segunda mudança levantando o pedal das mudanças.
   Repita esta sequência para engrenar a 3ª, 4ª e 5ª mudanças.

5. Coordene o acelerador e os travões para uma desaceleração suave.
6. Ambos os travões dianteiro e traseiro devem ser usados simultaneamente e nunca com força suficiente para bloquear a roda, ou a eficácia da travagem diminuirá e o controlo do veículo tornar-se-á difícil.




- Não seleccione uma mudança inferior ao conduzir a uma velocidade que possa forçar o motor a entrar em rotação excessiva na mudança de transmissão mais baixa; a roda traseira poderia perder tracção, resultando numa possível perda de controlo do veículo.
- Não engrene qualquer mudança sem soltar a embraiagem e desacelerar. O motor e o conjunto de transmissão poderiam sofrer danos por excesso de velocidade e choque brusco.
- Não reboque nem arraste a sua moto longas distâncias com o motor desligado. A transmissão não seria correctamente lubrificada, podendo sofrer danos.
- Não faça o motor trabalhar a rotações elevadas com a transmissão em ponto morto ou a manete da embraiagem accionada. Poderia causar danos importantes no motor.

**TRAVAGEM**

Este motociclo está equipado com um novo sistema de travagem. Ao apertar a alavanca do travão dianteiro, acciona-se o travão dianteiro. Ao apertar o pedal do travão traseiro acciona-se o travão traseiro e uma parte do travão dianteiro. Para obter uma eficácia completa de travagem, utilize simultaneamente a alavanca e o pedal, como faria com o sistema de travagem convencional de qualquer motociclo.

**Modelo não equipado com ABS:**

Da mesma forma que com um sistema de travagem convencional de qualquer motociclo, accionar excessivamente os comandos de travagem pode provocar o bloqueio das rodas, reduzindo o controlo sobre o motociclo.

Para conseguir uma travagem normal, accione simultaneamente o pedal e a alavanca do travão. Ao mesmo tempo, passe a uma marcha inferior, adaptando-se à velocidade da estrada. Para obter a máxima eficácia de travagem, feche o acelerador e accione firmemente o pedal e a alavanca. Puxe a alavanca da embraiagem antes de parar completamente, para evitar que o motor se apague

Advertências de segurança importantes:

- O accionamento independente do pedal do travão ou da alavanca do travão reduz a eficácia de travagem do veículo.
- A aplicação extrema dos controlos de travagem pode causar o bloqueio das rodas, reduzindo o seu controlo sobre o veículo.
- Sempre que possível, reduza a velocidade ou trave antes de fazer uma curva. Desacelerar ou travar na curva provoca o risco de derrapar e perder o controle do motociclo. Uma derrapagem reduz o seu controlo sobre a moto.

- Ao conduzir em condições de chuva, sobre superfícies molhadas ou pouco firmes, a capacidade de manobra e de travagem será reduzida. Nestas condições, as manobras não devem ser bruscas. As acelerações, as travagens e as mudanças de direcção bruscas podem fazer perder o controlo da moto. Para sua segurança tenha o máximo cuidado ao travar, acelerar ou mudar de direcção.
- Nas descidas íngremes, use a travagem por compressão do motor engrenando mudanças sucessivamente mais baixas, alternando a utilização de ambos os travões. Uma travagem contínua pode aquecer os travões e reduzir a sua eficácia.
- Enquanto conduz, não ponha o pé no pedal do travão nem mantenha a mão sobre a manete do travão. Tal provocaria o accionamento intermitente da luz de stop e poderia confundir os outros condutores. Este comportamento pode também provocar o sobreaquecimento dos travões, reduzindo a sua eficácia.

**Indicador do sistema de travagem anti-bloqueio (ABS) (XL700VA)**

Este modelo também está equipado com um Sistema de Travagem Anti-bloqueio (ABS) concebido para prevenir o bloqueio das rodas em condições de travagem brusca, ou em superfícies irregulares, ao conduzir em linha recta. Embora a roda possa não ficar bloqueada — ao travar a fundo numa curva, a moto pode perder tracção, provocando a perda de controlo do veículo.

Em algumas situações, uma moto com ABS pode necessitar de uma distância de travagem superior em superfícies de revestimento solto ou irregular à requerida por uma moto sem ABS.

O sistema ABS não pode compensar as más condições da estrada, maus julgamentos, nem a utilização errada dos travões. Continua a ser da sua inteira responsabilidade conduzir a uma velocidade adequada às condições de clima, da superfície da estrada e do trânsito, respeitando sempre uma margem de segurança.

O sistema ABS é automático e está permanentemente activado.

- O ABS pode ser activado ao conduzir numa estrada com subidas e descidas pronunciadas. É importante seguir as recomendações sobre pneus (página 54). O computador do ABS funciona comparando a velocidade das rodas. A utilização de pneus não recomendados poderia afectar a velocidade das rodas, originando leituras erradas por parte do computador do sistema ABS.
- O sistema ABS não funciona a baixas velocidades (aproximadamente 10 km/h ou inferiores).
- O sistema ABS não funciona com a bateria descarregada.

**Indicador luminoso do ABS (XL700VA)**

Este indicador ilumina-se normalmente ao ligar a ignição (ON), apagando-se ao conduzir a moto a uma velocidade superior a 10 km/h. Caso se detecte algum problema com o ABS, o indicador luminoso acender-se-á e permanecerá aceso. O sistema ABS não funciona com o indicador luminoso de ABS aceso.

Se o indicador luminoso de ABS se acender durante a condução, pare a sua moto num lugar seguro, e desligue o motor.
Ligue novamente a ignição (ON). O indicador deverá acender-se, apagando-se ao conduzir a moto a uma velocidade superior a 10 km/h. Se o indicador luminoso não se apagar, tal indica que o sistema ABS não está a funcionar, mas os travões continuam a funcionar com o Sistema de Travagem Combinada (CBS) proporcionando uma capacidade de travagem normal. No entanto, deverá verificar o funcionamento do sistema de travagem no seu concessionário Honda, o mais rapidamente possível.

O indicador luminoso do ABS acender-se-á intermitentemente ao fazer girar a roda traseira com a moto apoiada no descanso. Esta situação é normal. Desligue a ignição (OFF), e ligue-a novamente (ON). O indicador deverá acender-se, apagando-se ao conduzir a moto a uma velocidade superior a 10 km/h.

**ESTACIONAMENTO**

1. Depois de parar a moto, coloque a transmissão em ponto morto, gire o guiador completamente para a esquerda, rode o interruptor de ignição para a posição OFF e retire a chave.
2. Utilize o descanso lateral para imobilizar a moto quando esta se encontrar estacionada.

Estacione a moto num piso nivelado e estável para evitar que esta caia.
Se tiver que estacionar num piso ligeiramente inclinado, aponte a frente da moto para a subida, reduzindo a possibilidade do descanso lateral recolher causando a queda da moto.

3. Bloqueie a direcção para evitar o roubo do veículo (página 68).

Assegure-se de que materiais inflamáveis, como erva ou folhas secas, não entram em contacto com o sistema de escape ao estacionar a moto.

**SUGESTÕES ANTI-ROUBO**

1. Bloqueie sempre a direcção e nunca deixe a chave na ignição. Esta é uma medida aparentemente simples mas muitas pessoas esquecem-se de o fazer.
2. Assegure-se de que toda a informação relativa ao registo e matrícula da sua moto se encontra actualizada.
3. Estacione a sua moto numa garagem fechada, sempre que possível.
4. Utilize um dispositivo anti-roubo adicional de boa qualidade.
5. Escreva o seu nome, morada e número de telefone neste Manual do Proprietário e conserve-o sempre na sua moto.
   Muitas vezes, as motos roubadas são identificadas graças à informação contida nos Manuais do Proprietário.

NOME:_____

MORADA: _____

_____

_____

TELEFONE: _____

# MANUTENÇÃO

## A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO

A manutenção correcta da moto é necessária para uma condução segura, económica e sem problemas.
Além disso, contribui para reduzir a contaminação atmosférica.

Uma vez que esta moto foi concebida para a condução em estrada e fora dela (todo-o-terreno), em terrenos difíceis, uma inspecção pré-condução e uma manutenção cuidada são especialmente importantes.

Para o ajudar a cuidar devidamente da sua moto, nas páginas seguintes incluímos um Calendário de Manutenção e um Registo de Manutenção, para que possa proceder a uma manutenção regular e programada.

Estas instruções baseiam-se no pressuposto de que a moto é exclusivamente utilizada para os fins para os quais foi concebida.
Uma condução contínua a grandes velocidades ou em condições anormalmente húmidas ou poeirentas obrigará a uma manutenção mais frequente do que a especificada no Calendário de Manutenção. Consulte o seu Concessionário Honda para qualquer informação ou recomendação relativamente às suas necessidades e uso.

Se a sua moto cair ou se envolver em algum acidente, leve-a ao seu concessionário Honda para que todas as peças importantes sejam inspeccionadas, mesmo que possa proceder você mesmo a algumas das reparações.

**⚠ ATENÇÃO**

A manutenção incorrecta desta moto ou não corrigir um problema antes de conduzir pode provocar acidentes, com lesões graves ou até mesmo a morte.

Siga sempre as recomendações e programas de inspecção e manutenção deste manual do proprietário.

## SEGURANÇA NA MANUTENÇÃO

Esta secção inclui instruções sobre alguns trabalhos de manutenção importantes. Poderá desempenhar algumas destas tarefas com as ferramentas fornecidas — se possuir conhecimentos básicos de mecânica.

Outras tarefas mais difíceis requerem ferramentas especiais e devem ser deixadas ao cuidado de profissionais. Normalmente, a desmontagem das rodas só deve ser feita por um técnico da Honda ou outro mecânico qualificado. As instruções contidas neste manual pretendem apenas servir de auxílio em caso de emergência.

A seguir, apresentamos algumas das precauções de segurança mais importantes. No entanto, não é possível alertá-lo para todos os perigos possíveis durante um procedimento de manutenção. Se deve ou não realizar determinado trabalho é uma decisão exclusivamente sua.

**⚠ ATENÇÃO**

Se não se respeitarem as instruções e as precauções de manutenção que a seguir se indicam, poderiam ocorrer lesões graves, ou mesmo a morte.

Siga sempre os procedimentos e as precauções deste manual do proprietário.

**PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA**

- Certifique-se de que o motor está desligado antes de iniciar qualquer trabalho de manutenção ou reparação. Esta medida contribuirá para eliminar vários perigos eventuais:
  - **Intoxicação por monóxido de carbono procedente do escape do motor.**
    Certifique-se da existência de uma ventilação adequada sempre que puser o motor a trabalhar.
  - **Queimaduras causadas por peças quentes.**
    Deixe arrefecer o motor e o sistema de escape antes de lhes tocar.
  - **Lesões provocadas por peças móveis.**
    Não ponha o motor a trabalhar, a menos que lhe seja dada essa instrução.
- Leia as instruções antes de começar e certifique-se de que tem as ferramentas e os conhecimentos necessários.
- Para evitar que a moto caia, estacione-a numa superfície plana e firme e use o descanso lateral ou um suporte de manutenção para servir de apoio.
- Para reduzir a possibilidade de um incêndio ou explosão, tenha cuidado ao trabalhar junto de gasolina ou baterias. Utilize apenas solventes não inflamáveis, e não petróleo, para limpar as peças. Não fume e evite faíscas e chamas nas proximidades da bateria e de todas as peças relacionadas com o combustível.

Lembre-se de que o seu concessionário Honda é quem melhor conhece a sua moto e está totalmente equipado para a sua manutenção e reparação.

Para assegurar a melhor qualidade e fiabilidade, utilize apenas peças Honda originais ou equivalentes em reparações e substituições.

## CALENDÁRIO DE MANUTENÇÃO

Realize a Inspecção pré-condução (página 77) em cada um dos períodos de manutenção programados.
I: INSPECCIONAR E LIMPAR, AFINAR, LUBRIFICAR OU SUBSTITUIR, SE NECESSÁRIO.
C: LIMPAR R: SUBSTITUIR A: AFINAR L: LUBRIFICAR
Os seguintes componentes requerem alguns conhecimentos de mecânica. Alguns componentes (especialmente os assinalados com * e **) podem requerer mais informações técnicas e ferramentas adicionais. Consulte o seu concessionário Honda.

* Esta tarefa deverá ser realizada pelo seu concessionário Honda, a menos que o proprietário possua as ferramentas necessárias e os dados de manutenção, e esteja devidamente qualificado. Consulte um Manual Oficial Honda.
** Para sua maior segurança é aconselhável que estas tarefas de manutenção sejam executadas pelo seu Concessionário Honda.

A Honda recomenda que o seu concessionário Honda realize um teste de condução em estrada depois da realização de cada manutenção periódica.

NOTAS: (1) Para leituras superiores às indicadas, repita em intervalos de tempo iguais.
(2) Inspeccionar com maior frequência se conduzir em áreas anormalmente húmidas ou poeirentas.
(3) Inspeccionar com mais frequência ao conduzir à chuva ou a grande velocidade.
(4) Substituir de 2 em 2 anos, ou de acordo com o intervalo indicado no conta-quilómetros, conforme o que acontecer primeiro. A substituição requer conhecimentos de mecânica.
(5) Inspeccionar com maior frequência se conduzir fora da estrada.

| | ITEM / FREQUÊNCIA | O QUE SE VERIFICAR PRIMEIRO | | QUILOMETRAGEM [NOTA (1)] | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | x 1.000 km | 1 | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | Consulte a página |
| | | | x 1.000 mi | 0,6 | 4 | 8 | 12 | 16 | 20 | 24 | |
| | | NOTA | MÊS | | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | |
| * | TUBAGEM DO COMBUSTÍVEL | | | | | I | | I | | I | — |
| * | ACELERADOR | | | | | I | | I | | I | 111 |
| * | FILTRO DE AR | (NOTA 2) | | | | | R | | | R | — |
| | RESPIRADOR DO CÁRTER | (NOTA 3) | | | C | C | C | C | C | C | 106 |
| | VELAS DE IGNIÇÃO | | | | I | R | I | R | I | R | 107 |
| * | FOLGA DAS VÁLVULAS | | | I | | I | | I | | I | — |
| | ÓLEO DO MOTOR | | | R | | R | | R | | R | 100 |
| | FILTRO DE ÓLEO | | | R | | R | | R | | R | 102 |
| | LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO RADIADOR | (NOTA 4) | | | | I | | I | | R | 48 |
| * | SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO | | | | | I | | I | | I | — |
| * | SISTEMA DE AR SECUNDÁRIO | | | | | I | | I | | I | — |

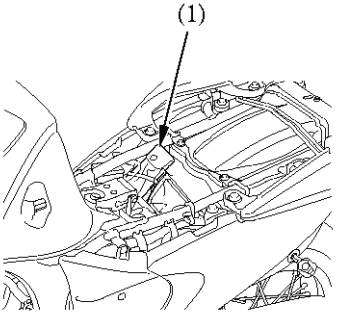
| ITEM | | FREQUÊNCIA / O QUE SE VERIFICAR PRIMEIRO | | QUILOMETRAGEM [NOTA (1)] | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | x 1.000 km | 1 | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | Consulte a página |
| | | | x 1.000 mi | 0,6 | 4 | 8 | 12 | 16 | 20 | 24 | |
| | | NOTA | MÊS | | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | |
| | CORRENTE DE TRANSMISSÃO | (NOTA 5) | | CADA 1.000 km (600 mi) I, L | | | | | | | 113 |
| | GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO | | | | I | I | I | I | I | I | 119 |
| | LÍQUIDO DOS TRAVÕES | (NOTA 4) | | | I | I | R | I | I | R | 43 |
| | DESGASTE DAS PASTILHAS DOS TRAVÕES | | | | I | I | I | I | I | I | 128-129 |
| | SISTEMA DE TRAVÕES | | | I | | I | | I | | I | 43-45, 128-129 |
| * | INTERRUPTOR DAS LUZES DE TRAVÃO | | | | | I | | I | | I | 135 |
| * | REGULAÇÃO DO FAROL | | | | | I | | I | | I | 76 |
| | SISTEMA DE EMBRAIAGEM | | | I | I | I | I | I | I | I | 46 |
| | DESCANSO LATERAL | | | | | I | | I | | I | 121 |
| * | SUSPENSÃO | | | | | I | | I | | I | 41 |
| * | PORCAS, PARAFUSOS, ELEMENTOS DE APERTO | (NOTA 5) | | I | | I | | I | | I | — |
| ** | RODAS/PNEUS | (NOTA 5) | | I | I | I | I | I | I | I | — |
| ** | ROLAMENTOS DA DIRECÇÃO | | | I | | I | | I | | I | — |

**JOGO DE FERRAMENTAS**

O jogo de ferramentas (1) está situado debaixo do assento (página 69).

Com estas ferramentas poderá efectuar algumas reparações de emergência, pequenos ajustes e substituição de peças.

- Cabo do porta-capacetes
- Chave de velas de ignição
- Chave de luneta de 10 x 12 mm
- Chave de bocas de 8 x 12 mm
- Chave de bocas de 14 x 17 mm
- Alicate
- Chave Phillips Nº. 2
- Chave de fendas Nº. 2
- Cabo da chave de fendas
- Barra de prolongamento
- Chave sextavada de 6 mm
- Chave sextavada de 5 mm
- Chave de luneta de 17 mm
- Chave de luneta de 24 mm
- Bolsa de ferramentas




(1) Jogo de ferramentas

**NÚMEROS DE SÉRIE**

Os números do quadro e de série do motor são necessários quando proceder ao registo da sua moto.

Estes dados podem também ser pedidos pelo seu concessionário quando encomendar peças sobresselentes.

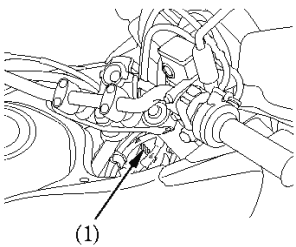
Registe aqui os números para sua referência.

Nº. DO CHASSIS _____

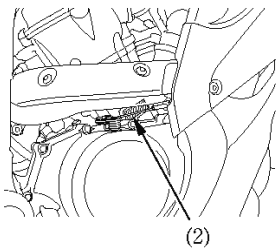
O número de chassis (1) está gravado no lado direito da coluna de direcção.

O número do motor (2) está impresso no lado direito do cilindro.

Nº. DO MOTOR _____




(1) Número do chassis



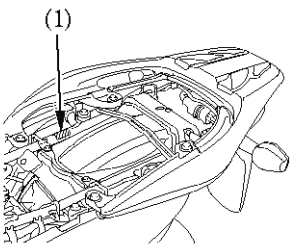

(2) Número do motor

**ETIQUETA DE COR**

A etiqueta de cor (1) está colocada na travessa do lado direito do chassis, debaixo do assento (pág. 69).
Esta etiqueta é útil quando encomendar peças sobresselentes. Registe aqui a cor e o código da etiqueta para sua referência.

COR _____

CÓDIGO _____




(1) Etiqueta de cor

## ÓLEO DO MOTOR

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

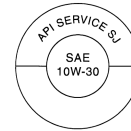
**Recomendações sobre o óleo**

| | |
|---|---|
| Classificação API | SG ou superior, excepto óleos com a classificação "energy conserving" no símbolo de serviço API |
| Viscosidade | SAE 10W-30 |
| JASO T 903 standard | MA |

| Óleo Recomendado |
|---|
| Honda "4-STROKE MOTORCYCLE OIL" ou equivalente. |

A sua moto não requer o uso de aditivos para óleo.
Use sempre o óleo recomendado.
Não utilize óleos que contenham grafite ou aditivos à base de molibdénio. Estes poderiam afectar negativamente o funcionamento da embraiagem.
Não use óleos API SH ou superiores que contenham o símbolo de serviço API "energy conserving" no recipiente. Estes produtos poderiam afectar negativamente a lubrificação e o desempenho da embraiagem.

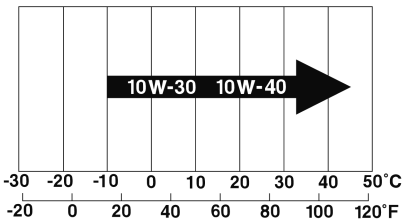
**NÃO RECOMENDADO**



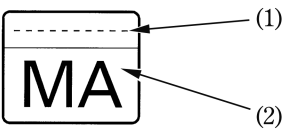

**OK**

Não utilize óleos não-detergentes, vegetais ou à base de rícino.

**Viscosidade:**
O grau de viscosidade do óleo deve basear-se na temperatura atmosférica média do local de utilização. O quadro seguinte indica qual deve ser a escolha do grau ou da viscosidade do óleo a utilizar em função das diferentes temperaturas atmosféricas.




JASO T 903 standard
O JASO T 903 standard é um índice para óleos de motor para motores de motos a 4 tempos.
Existem dois tipos de óleo: MA e MB.
A conformidade do óleo com os standards vigentes é indicada no recipiente do óleo. Por exemplo, a seguinte etiqueta indica a classificação MA.




PRODUTO EM CONFORMIDADE COM JASO T 903
A COMPANHIA GARANTE A SEGUINTE PERFORMANCE MA:

(1) Número de código da companhia vendedora do óleo
(2) Classificação do óleo

**Óleo do Motor e Filtro**

A qualidade do óleo do motor é o factor determinante para a duração do motor. Mude o óleo do motor nos intervalos indicados no calendário de manutenção (página 95).

Mude o óleo em intervalos mais frequentes do que os recomendados no calendário de manutenção se conduzir em condições muito poeirentas.

Elimine o óleo de motor usado respeitando sempre o meio ambiente. Sugerimos que leve o óleo usado, num recipiente fechado, à sua estação de serviço ou centro de reciclagem local para a sua recuperação. Não o deite no lixo, na terra ou na rede de saneamento.

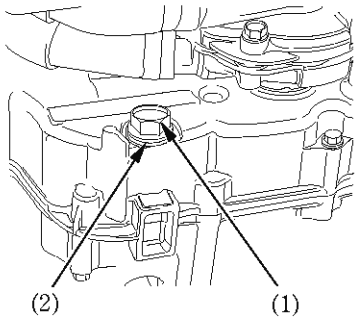
O óleo de motor usado pode provocar cancro de pele se permanecer em contacto com a mesma durante períodos de tempo prolongados. Embora isso seja pouco provável, a menos que tenha um contacto diário com óleo usado, recomendamos que lave cuidadosamente as mãos com água e sabão o mais breve possível depois de manusear óleo usado.

A substituição do filtro de óleo requer uma ferramenta especial para filtro de óleo e uma chave dinamométrica. Se não tiver estas ferramentas nem os conhecimentos necessários, recomendamos que se dirija ao seu concessionário Honda para realizar este trabalho.

Se não tiver utilizado uma chave dinamométrica para realizar a instalação, consulte o seu concessionário Honda o mais rapidamente possível para verificar se a montagem está correcta.

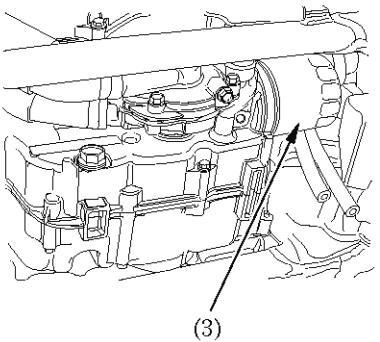
Mude o óleo do motor com o motor à temperatura de funcionamento normal e com a moto apoiada no descanso lateral, para assegurar uma drenagem completa e rápida.

1. Para drenar o óleo, retire o tampão de enchimento, o bujão de drenagem (1) e a anilha de vedação (2).
2. Retire a carenagem inferior (pág. 75).




(1) Bujão de drenagem do óleo
(2) Anilha de vedação

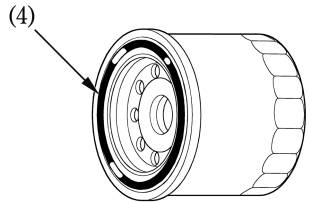
3. Retire o filtro de óleo (3) com uma chave de filtros e deixe sair o óleo existente.
   Elimine o filtro de óleo usado.




(3) Filtro de óleo

4. Aplique uma ligeira camada de óleo do motor no novo anel de vedação do filtro de óleo (4).
5. Utilizando uma ferramenta especial e uma chave dinamométrica, instale o novo filtro de óleo e aperte-o a:
   26 N·m (2,7 kgf·m)

Use sempre um filtro de óleo HONDA ou outro de qualidade equivalente específico para o modelo da sua moto. O uso de um filtro Honda não apropriado ou de um filtro de outro fabricante que não seja de qualidade equivalente poderá causar danos no motor.




(4) Anel de vedação do filtro de óleo

6. Verifique se a anilha de vedação do bujão de drenagem está em boas condições e coloque o bujão. Substitua a anilha de vedação sempre que mudar o óleo, ou quando for necessário.
   Binário de aperto do bujão de drenagem do óleo do motor:
   30 N·m (3,1 kgf·m)
7. Encha o cárter com óleo da graduação recomendada; aproximadamente:
   2,3 litros
8. Instale o tampão de enchimento do óleo.
9. Monte a carenagem inferior.
10. Ligue o motor e deixe-o trabalhar ao ralenti durante 3 — 5 minutos.
11. 2-3 minutos depois de parar o motor, verifique se o nível do óleo alcança a marca superior da janela de inspecção, com a moto na posição vertical e numa superfície plana e firme. Assegure-se de que não existem fugas de óleo.

## POSIÇÃO DE MANUTENÇÃO DO DEPÓSITO DO COMBUSTÍVEL

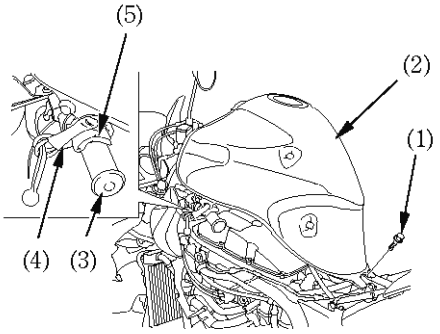
A parte frontal do depósito de combustível pode levantar-se para facilitar os trabalhos de manutenção.
O depósito de combustível não necessita de drenagem.

Para levantar o depósito:

1. Retire o assento (página 69).
2. Retire a carenagem lateral esquerda e direita (pág. 74).
3. Remova o parafuso (1) situado na parte traseira do depósito de combustível (2).
4. Gire o guiador (3) completamente para a esquerda e bloqueie a direcção (página 68).
   Coloque o depósito de combustível sobre o punho esquerdo do guiador e prenda-o com o cabo do porta-capacetes (4), tal como se indica na figura.

Para evitar possíveis danos, coloque um pouco de desperdício (5) entre o guiador e o depósito de combustível.

Não levante o depósito de combustível mais do que permita o cabo.



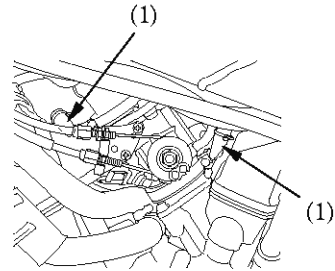

(1) Parafuso
(2) Depósito de combustível
(3) Guiador
(4) Cabo do porta-capacetes
(5) Desperdício

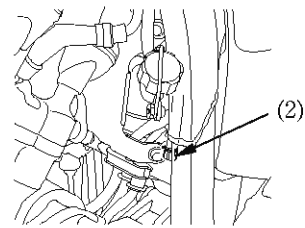
## RESPIRADOR DO CÁRTER

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

1. Levante o depósito de combustível (página 105).
2. Retire o tubo do respirador do cárter (1) e purgue os depósitos que possa conter para um recipiente adequado.
3. Coloque um recipiente de drenagem debaixo da tampa do tubo de drenagem do alojamento do filtro de ar (2).
   Retire a tampa para esvaziar os depósitos do tubo.
4. Volte a colocar o tubo do respirador do cárter e a tampa do tubo de drenagem do alojamento do filtro de ar.

Leve a cabo a manutenção da sua moto com mais frequência se conduzir com chuva, máxima aceleração, ou depois de a moto ter sido lavada ou ter caído. Se o nível de sujidade pode ver-se na secção transparente da tampa e do tubo de drenagem é conveniente realizar os trabalhos de manutenção indicados.




(1) Tubo do respirador do cárter
(2) Tampa do tubo de drenagem do alojamento do filtro de ar

**VELAS DE IGNIÇÃO**

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Velas recomendadas:

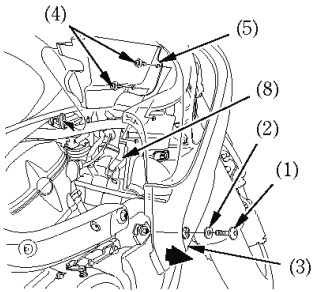
Standard:

CPR8EA-9 (NGK) ou
U24EPR9 (DENSO)

**AVISO**

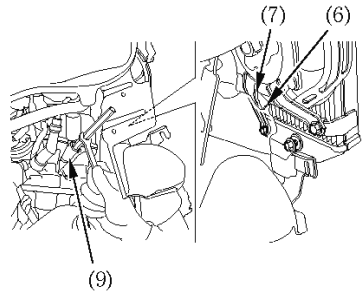
Nunca utilize velas de ignição com uma gama térmica incorrecta. O motor poderia sofrer danos graves.

1. Para retirar a vela de ignição do cilindro da frente, retire o parafuso (1) e a anilha (2) da carenagem lateral direita (3).
2. Retire a carenagem lateral direita para fora, com cuidado.
3. Remova os clipes (4) .
4. Retire a tampa cobertura da cablagem (5).
5. Prenda uma guia do ar direita (6) no suporte (7).



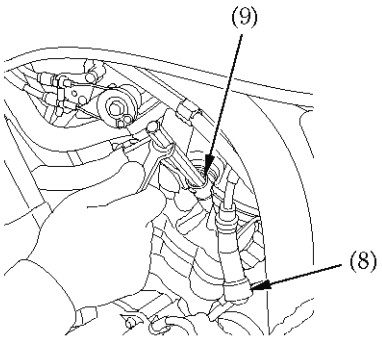

(1) Parafuso
(2) Anilha
(3) Carenagem lateral direita
(4) Clipes
(5) Cobertura da cablagem
(6) Guia do ar direita

6. Retire o cachimbo da vela de ignição (8) da vela, e retire a vela utilizando a chave de velas (9) incluída no kit de ferramentas.



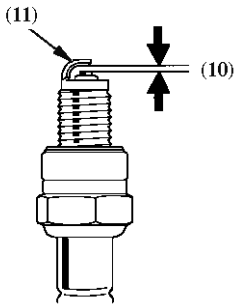

(7) Suporte
(8) Cachimbo da vela de ignição
(9) Chave de velas

7. Para retirar a vela do cilindro traseiro, retire o cachimbo da vela de ignição (8) da vela, e retire a vela com a ajuda da chave de velas (9) incluída no kit de ferramentas.




(8) Cachimbo da vela de ignição
(9) Chave de velas

8. Verifique a folga dos eléctrodos (10) utilizando um apalpa-folgas. Se for necessário algum ajuste, dobre cuidadosamente o eléctrodo lateral (11).
   A folga deve ser:
   0,8 — 0,9 mm




(10) Folga dos eléctrodos
(11) Eléctrodo lateral

9. Com a anilha colocada, aperte a vela à mão para não danificar a rosca.
10. Aperte cada uma das velas de ignição:
    - Se a vela velha estiver em bom estado: 1/8 de volta depois de instalada.
    - Se instalar uma vela nova, aperte duas vezes para evitar que se solte:
      a) Primeiro, aperte a vela:
         NGK: 1/2 de volta depois de instalada.
         DENSO: 3/4 volta depois do seu assento.
      b) Depois, desaperte a vela.
      c) A seguir, aperte novamente a vela: 1/8 de volta depois de instalada.

**AVISO**

Uma vela de ignição mal apertada pode danificar o motor. Se uma vela estiver demasiado solta, poderá danificar um pistão. Se uma vela estiver demasiado apertada, as roscas poderão danificar-se.

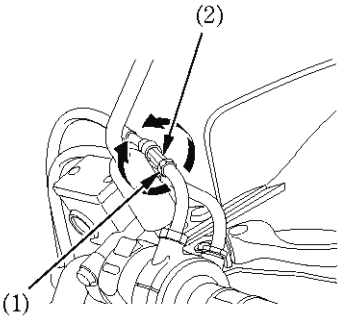
11. Volte a instalar os cachimbos da vela.
12. Instale os restantes elementos pela ordem inversa à seguida para a desmontagem.

**ACELERADOR**

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

1. Verifique se a rotação do punho do acelerador desde a sua máxima abertura até à posição totalmente fechada é suave em todas as posições da direcção.
2. Meça a folga do punho do acelerador na flange do punho do acelerador.
   A folga normal deve ser de aproximadamente:
   2 — 4 mm

Para ajustar a folga, desaperte a contra-porca (1) e rode o regulador (2).




(1) Contra-porca
(2) Regulador

## LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

**Substituição do líquido de refrigeração**

O líquido de refrigeração deverá ser substituído num concessionário Honda, a menos que o proprietário possua as ferramentas e os dados de manutenção correctos, bem como a qualificação mecânica necessária. Consulte um Manual Honda oficial.

Acrescente sempre líquido de refrigeração ao depósito de reserva. Não tente acrescentar líquido de refrigeração retirando a tampa do radiador.

**⚠ ATENÇÃO**

Não remova a tampa do radiador quando o motor estiver quente. O líquido de refrigeração está sob pressão e o líquido quente poder-lhe-ia causar queimaduras graves.

Deixe sempre o motor e o radiador arrefecerem antes de abrir a tampa do radiador.

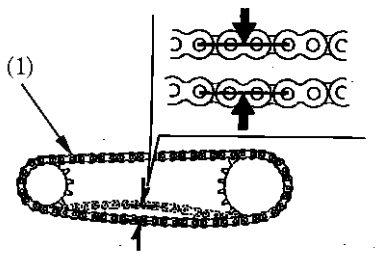
## CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

A vida útil da corrente de transmissão (1) depende de uma lubrificação e afinação correctas. Uma má manutenção pode causar um desgaste prematuro ou danos na corrente de transmissão e nos respectivos elos.
A afinação e lubrificação da corrente de transmissão fazem parte da Inspecção pré-condução (página 77). Em caso de utilização muito frequente, ou quando utilizar a moto em áreas poeirentas ou lamacentas, será necessária uma manutenção mais frequente.

Inspecção:

1. Pare o motor, coloque a moto apoiada no descanso e coloque a transmissão em ponto morto.
2. Verifique a tensão da corrente inferior a meio da mesma entre os elos.
   A tensão da corrente deve ser regulada de modo que o movimento vertical efectuado à mão seja:
   35 — 45 mm
3. Empurre a moto para a frente. Pare. Verifique novamente a tensão da corrente. Repita este procedimento várias vezes. A tensão da corrente de transmissão deve permanecer constante. Se algumas secções da corrente estiverem mais soltas do que outras, isso significa que alguns dos elos estão presos ou dobrados. Estas deficiências podem frequentemente ser eliminadas com a lubrificação.




(1) Corrente de transmissão

4. Empurre a moto para a frente. Pare e apoie-a no descanso lateral. Inspeccione a corrente de transmissão e as rodas dentadas para detectar qualquer um dos seguintes problemas:

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos retorcidos ou apertados
- Desgaste excessivo
- Afinação incorrecta
- O' rings danificados ou ausentes

RODAS DENTADAS

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes partidos ou danificados

Substitua a corrente de transmissão se esta tiver roletes danificados, passadores frouxos ou se faltarem o' rings. Se a corrente parecer seca ou apresentar sinais de oxidação, necessitará de lubrificação adicional.

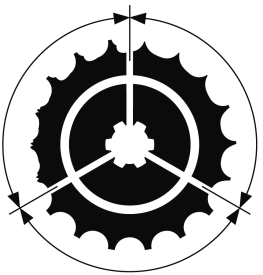
Os elos retorcidos ou apertados devem ser meticulosamente lubrificados. Se não for possível libertar os elos, substitua a corrente.

Dentes da roda danificados

**Substituir**

Dentes da roda gastos

**Substituir**

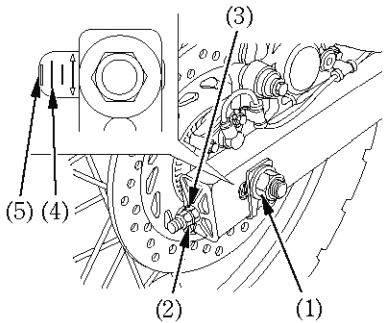


Dentes normais da roda

**EM BOM ESTADO**

Afinação:

A tensão da corrente de transmissão deve ser verificada e afinada, se necessário, cada 1.000 km. Em caso de utilização prolongada a grandes velocidades ou com grandes acelerações, a corrente necessitará de ajustes mais frequentes.




(1) Porca do eixo traseiro
(2) Contra-porca
(3) Porca de ajuste da corrente
(4) Marca de referência
(5) Extremidade traseira da ranhura de ajuste de transmissão

Para afinar a corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apoie a moto no descanso lateral com a transmissão em ponto morto e a ignição desligada.
2. Afrouxe a porca do eixo traseiro (1).
3. Afrouxe as contra-porcas (2) de ambos os lados do braço oscilante.
4. Rode as porcas de ajuste (3) o mesmo número de voltas até obter a folga correcta da corrente de transmissão. Rode-as para a direita para apertar a corrente ou para a esquerda para a afrouxar. Ajuste a tensão da corrente num ponto central entre o pinhão de ataque e a cremalheira da roda traseira. Gire a roda traseira e volte a verificar a folga da corrente de transmissão.
   A tensão da corrente deve ser de:
   35 — 45 mm

5. Verifique o alinhamento do eixo traseiro certificando-se de que as marcas de referência (4) estão alinhadas com a extremidade traseira das ranhuras de ajuste (5).
   As marcas esquerda e direita devem coincidir. Se o eixo está mal alinhado, rode a porca de ajuste para a direita ou esquerda até que as marcas correspondam com a extremidade traseira das ranhuras de afinação e reverifique a folga da corrente.
6. Aperte a porca do eixo da roda a:
   Binário de aperto:
   88 N·m (9,0 kgf·m)

Se não tiver utilizado uma chave dinamométrica para realizar a instalação, consulte o seu concessionário Honda o mais rapidamente possível para verificar se a montagem está correcta.

7. Aperte ligeiramente as porcas de ajuste e, em seguida, as contra-porcas, segurando as porcas de ajuste com uma chave.
8. Verifique novamente a tensão da corrente de transmissão.

Afinação:

Verifique a etiqueta de desgaste da corrente ao realizar o ajuste da mesma. Se a zona vermelha (6) da etiqueta está alinhada com a ponta da seta (7) depois de corrente ter sido afinada à com a folga correcta, isso quer dizer que a corrente está excessivamente gasta e deve ser substituída. A folga correcta é:

35 — 45 mm

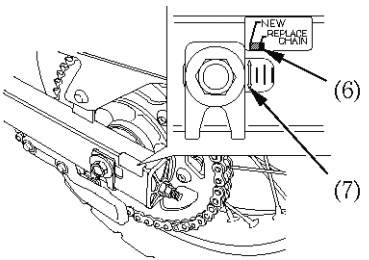
Danos na parte inferior do chassis podem dever-se a uma folga excessiva da corrente superior a:

60 mm

Corrente de substituição:

DID525V8
ou
RK525 SMOZ5

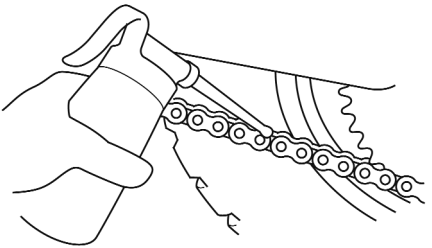
Esta moto dispõe de uma corrente de transmissão com um elo principal cravado que necessita de uma ferramenta especial para o seu corte e cravamento. Não utilize um elo principal normal com esta corrente. Contacte o seu concessionário Honda.




(6) Zona vermelha
(7) Seta

Lubrificação e limpeza:
Lubrifique a cada 1.000 km, ou mais cedo, se a corrente estiver seca.

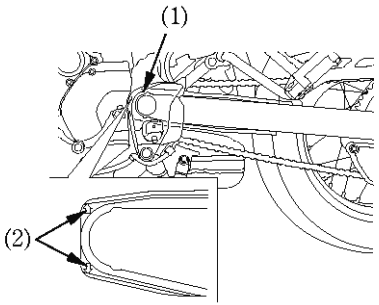
A corrente de transmissão desta moto encontra-se equipada com pequenos o'rings entre as placas de união. Estes o'rings retêm massa lubrificante no interior da corrente para melhorar a sua durabilidade.
Os o'rings desta corrente podem danificar-se com uma limpeza a vapor, lavagens a alta pressão e certos solventes. Limpe as superfícies laterais da corrente com um pano seco. Não escove os o' rings de borracha. Poderia danificar os mesmos. Limpe a seco e lubrifique somente com óleo para engrenagens SAE 80 ou 90. Os lubrificantes para correntes à venda no mercado podem conter solventes que poderiam danificar os o'rings de borracha.



**GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO**

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Verifique a guia da corrente (1) com respeito a desgaste.
A guia da corrente deverá ser substituído se estiver gasta até à linha de limite de desgaste (2). Para obter uma peça de reposição, contacte o seu concessionário Honda.




(1) Guia da corrente
(2) Linha de limite de desgaste

**INSPECÇÃO DAS SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA**

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

1. Verifique o conjunto da forqueta bloqueando o travão dianteiro e comprimindo a forqueta com força para cima e para baixo. O movimento da suspensão deve ser suave e não devem existir fugas de óleo.
2. Verifique os rolamentos do braço oscilante, empurrando com força sobre um lado da roda traseira com a moto situada sobre um bloco de suporte. Uma folga indica rolamentos gastos.
3. Verifique cuidadosamente a tensão de todos os elementos de aperto das suspensões dianteira e traseira.

**DESCANSO LATERAL**

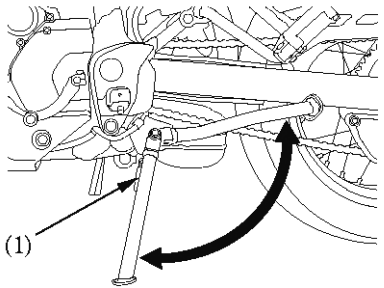
Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Leve a cabo a seguinte manutenção, de acordo com o calendário de manutenção.

Verificação de funcionamento:

- Verifique se a mola do descanso lateral (1) não se encontra danificada ou frouxa, e se o conjunto do descanso lateral se move livremente.
- Verifique o sistema de corte da ignição do descanso lateral:
  1. Sente-se na moto; levante o descanso lateral e ponha a caixa de velocidades em ponto morto.
  2. Ponha o motor em funcionamento e engrene a primeira mudança.
  3. Baixe o descanso lateral. O motor deve parar assim que o descanso estiver baixado.

Se o descanso lateral não funcionar tal como se descreve, contacte o seu concessionário Honda.




(1) Mola do descanso lateral

## DESMONTAGEM DAS RODAS

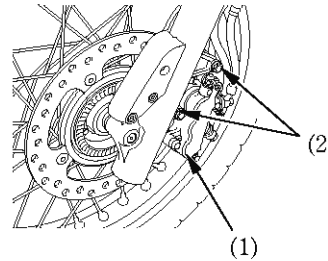
Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

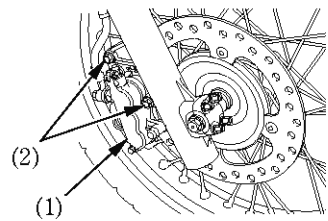
Esta moto está equipada apenas com um descanso lateral. Por este motivo, se for necessário desmontar uma roda, terá de utilizar um macaco hidráulico ou outro equipamento semelhante para levantar a parte central da moto. Se não tiver um macaco com estas características, dirija-se ao seu concessionário Honda para a realização deste serviço.

### Desmontagem da roda da frente

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um bloco de suporte debaixo do motor.
2. Retire os conjuntos das maxilas direita e esquerda (1) do amortecedor da forquilha removendo os parafusos de fixação (2).

Para evitar danificar o tubo do travão, apoie o conjunto das maxilas de maneira a que este não esteja suspenso pelo tubo. Não torça o tubo do travão.



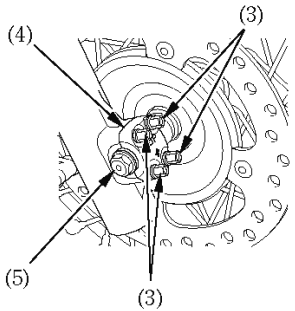




(1) Conjunto da maxila do travão
(2) Parafusos de fixação

3. Retire as porcas de fixação do suporte do eixo dianteiro (3) e o suporte do eixo dianteiro (4).

Não pressione a manete do travão se o conjunto da maxila não estiver montado na moto. O êmbolo da maxila seria expulso dos cilindros, com a consequente perda de líquido de travões. Nesse caso, será necessário reparar o sistema de travões. Dirija-se ao seu concessionário Honda para realizar este trabalho.

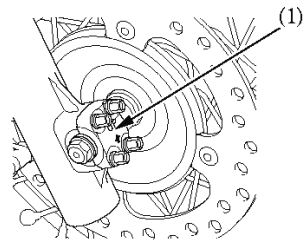
4. Afrouxe as porcas de fixação do suporte do eixo dianteiro (3).
5. Retire o veio do eixo dianteiro (5), a roda da frente e as flanges laterais.




(3) Porcas de fixação do suporte do eixo dianteiro
(4) Suporte do eixo dianteiro
(5) Veio do eixo dianteiro

**Montagem da roda da frente**

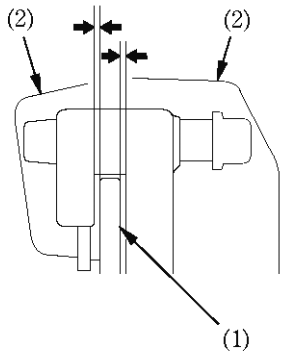
1. Coloque os casquilhos laterais dos lados esquerdo e direito do cubo da roda.
   Posicione a roda da frente entre os amortecedores da forquilha e introduza o parafuso do eixo da frente do lado direito, através do amortecedor direito da forquilha e do cubo da roda.
2. Instale o suporte do eixo com a marca UP (1) voltada para cima, apertando primeiro as porcas de fixação do suporte do eixo superiores até que este assente ligeiramente, apertando depois as porcas inferiores até que o eixo assente correctamente.
3. Aperte o parafuso do eixo dianteiro com o binário de aperto especificado:
   Binário de aperto parafuso do eixo dianteiro:
   64 N·m (6,5 kgf·m)
4. Instale o conjunto das maxilas direita e esquerda nos amortecedores da forquilha e aperte os parafusos de sujeição com o binário de aperto especificado:
   30 N·m (3,1 kgf·m)
5. Para evitar danificar as pastilhas do travão ao instalar o conjunto da maxila, coloque cuidadosamente ambos os discos do travão entre as pastilhas.
6. Accione o travão dianteiro e bombeie a forquilha várias vezes. Certifique-se de que a roda dianteira gira livremente quando solta o travão.
   Volte a verificar a roda se o travão roçar ou se a roda não girar livremente.




(1) Marca "UP"

7. Aperte as porcas de fixação do suporte do eixo dianteiro do amortecedor direito da forquilha com o binário de aperto especificado:
   12 N·m (1,2 kgf·m)
8. Verifique visualmente se os espaços entre cada uma das superfícies do disco do travão (1) e o suporte da os casquilhos do travão (2) (e não os calços dos travões) são simétricos.

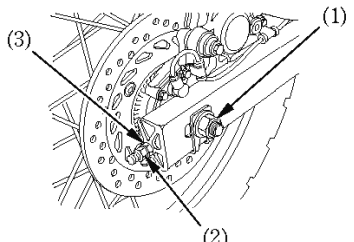
Se não tiver utilizado uma chave dinamométrica na instalação, dirija-se ao seu concessionário Honda o mais rapidamente possível para verificar se a montagem está correcta.
Uma montagem incorrecta pode conduzir à perda de capacidade de travagem.




(1) Disco de travão
(2) Suporte da os casquilhos do travão

**Desmontagem da roda traseira**

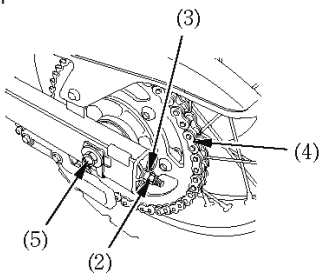
1. Levante a roda traseira do solo colocando um bloco de suporte debaixo do motor.
2. Afrouxe a porca do eixo traseiro (1).
3. Afrouxe a contra-porca (2) e gire a porca de ajuste (3).
4. Retire a porca do eixo traseiro.
5. Retire a corrente de transmissão (4) da cremalheira empurrando a roda de traseira para a frente.




(1) Porca do eixo traseiro
(2) Contra-porca
(3) Porca de ajuste

6. Retire o eixo traseiro (5), os casquilhos laterais e a roda traseira do braço oscilante.

Não pressione o pedal do travão com a roda fora da moto. O êmbolo da maxila seria expulso dos cilindros, com a consequente perda de líquido de travões. Nesse caso, será necessário reparar o sistema de travões. Dirija-se ao seu concessionário Honda para realizar este trabalho.




(4) Corrente de transmissão
(5) Eixo

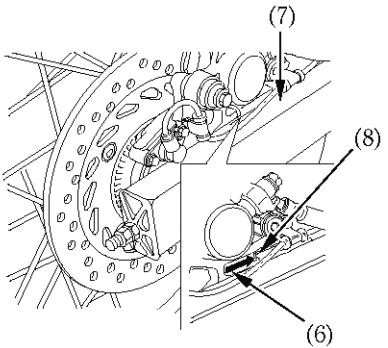
Notas relativas à montagem:

- Para montar a roda traseira, proceda da maneira inversa à seguida para a desmontagem.
- Certifique-se de que a calha (8) do braço oscilante (7) está situada na ranhura (6) do painel dos travões.
- Aperte a porca do eixo da roda com o binário de aperto indicado.
  88 N·m (9,0 kgf·m)
- Ajuste a corrente de transmissão.

Quando colocar a roda, coloque cuidadosamente o disco do travão entre as pastilhas do travão para evitar danificá-las.

Depois de montar a roda, accione várias vezes os travões e verifique se a roda gira livremente. Volte a verificar a roda se o travão roçar ou se a roda não girar livremente.

Se não tiver utilizado uma chave dinamométrica na instalação, dirija-se ao seu concessionário Honda o mais brevemente possível para verificar se a montagem está correcta.
Uma montagem incorrecta pode conduzir à perda de capacidade de travagem.




(6) Ranhura
(7) Braço oscilante
(8) Calha

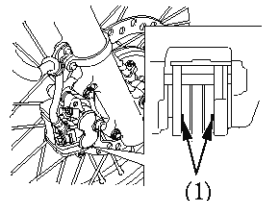
**DESGASTE DAS PASTILHAS DOS TRAVÕES**
Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

O desgaste das pastilhas dos travões depende do grau de utilização, do tipo de condução e das condições do pavimento. (Regra geral, as pastilhas gastam-se mais rapidamente em terrenos poeirentos e molhados).
Inspeccione visualmente as pastilhas em cada intervalo de manutenção (página 96).

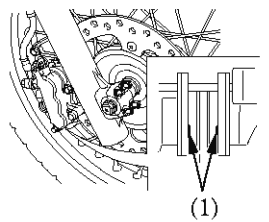
**Travão dianteiro**
Inspeccione sempre as pastilhas em ambas as maxilas do travão (esquerda e direita).
Verifique o indicador de desgaste (1) em cada pastilha.
Se alguma da pastilhas estiver gasta para além do corte, substitua ambas as pastilhas. Dirija-se ao seu concessionário Honda para realizar este trabalho.

<TRAVÃO DIANTEIRO>
A ilustração representa o lado direito; o lado esquerdo é idêntico.

XL700V




XL700VA

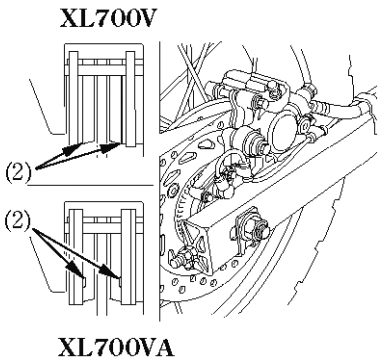



(1) Indicador de desgaste

**Travão traseiro**

Verifique os recortes (2) em cada pastilha. Se alguma das pastilhas estiver gasta até o recorte, substitua ambas as pastilhas como um conjunto. Dirija-se ao seu concessionário Honda para realizar este trabalho.

<TRAVÃO TRASEIRO>




(2) Recortes

**BATERIA**

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Não é necessário verificar o nível do electrólito da bateria ou adicionar água destilada pois a bateria não precisa de manutenção (é selada).

Se a sua bateria parece fraca e/ou perde electrólito (causando dificuldade para arrancar o motor ou outros problemas eléctricos), dirija-se ao seu Concessionário Honda.

**AVISO**

A bateria da sua moto não necessita de manutenção e pode sofrer danos irreparáveis se a tira da tampa for retirada.

**⚠ ATENÇÃO**

A bateria liberta hidrogénio explosivo durante o seu funcionamento normal.

Uma faísca ou uma chama podem causar uma explosão da bateria suficientemente forte para provocar a morte ou lesões graves.

Use roupa protectora e protecção facial ou deixe que um mecânico qualificado realize a manutenção da bateria.

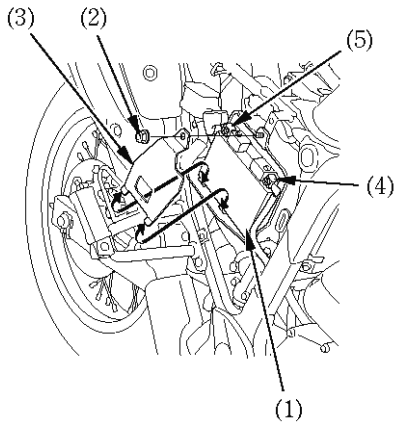
Desmontagem:

A bateria (1) está na caixa da bateria localizada por trás da cobertura lateral esquerda.

1. Verificar que o interruptor da ignição se encontra na posição OFF.
2. Retire a carenagem lateral direita (pág. 74).
3. Remova a porca (2) e o suporte da bateria (3).
4. Desligue o terminal negativo (-) (4) em primeiro lugar, e a seguir o terminal positivo (+) (5).
5. Retire a bateria para fora do seu alojamento.

Instalação:

1. Volte a montar seguindo a ordem inversa da desmontagem.
   Certifique-se de que liga primeiro o terminal positivo (+) e depois o negativo (-).
2. Verifique a correcta fixação de todos os parafusos e elementos de aperto.




(1) Bateria
(2) Porcas
(3) Suporte da bateria
(4) Terminal negativo (-)
(5) Terminal positivo (+)

## SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

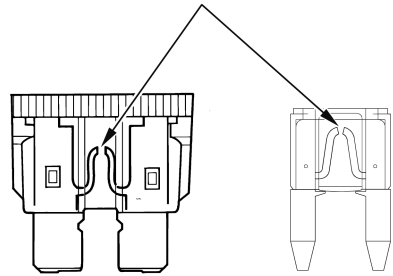
Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Quando um fusível funde com frequência, normalmente é sinal de que existe um curto-circuito ou uma sobrecarga no sistema eléctrico da moto. Contacte o seu concessionário Honda para proceder às reparações necessárias.

**AVISO**

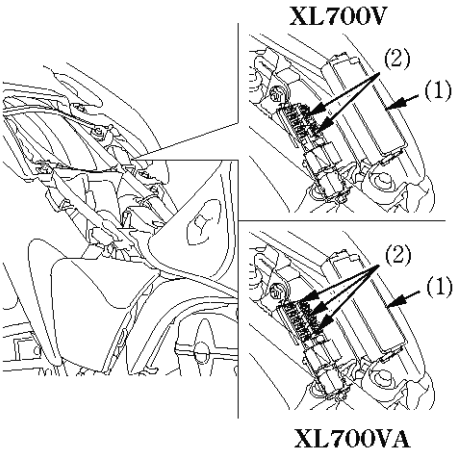
Nunca use um fusível com uma amperagem diferente da indicada. Se o fizesse, poderia causar danos graves no sistema eléctrico da sua moto ou mesmo provocar um incêndio, causando a perda de luzes ou a falha do motor.

**Fusível fundido**



Caixa de fusíveis:
A caixa dos fusíveis está situada debaixo do assento.
Os fusíveis especificados são:
10, 20 A ...XL700V
10, 20, 30 A ...XL700VA

1. Retire o assento (página 69).
2. Retire a cobertura lateral esquerda (pág. 73).
3. Abra a tampa da caixa de fusíveis (1).
4. Retire o fusível velho e instale o fusível novo.
   Os fusíveis sobressalentes (2) estão localizados na caixa dos fusíveis.
5. Feche a tampa da caixa de fusíveis e volte a instalar o assento.




(1) Tampa da caixa de fusíveis
(2) Fusíveis sobressalentes

Fusível principal:

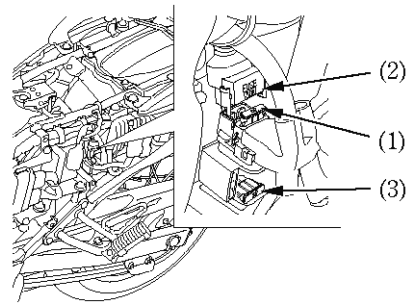
O fusível principal (1) está localizado por trás da cobertura lateral esquerda.

A amperagem do fusível especificado é:

30 A

1. Retire o assento (página 69).
2. Retire a cobertura lateral esquerda (página 73).
3. Desligue a ficha (2) do relé do motor de arranque.
4. Retire o fusível velho e instale o fusível novo.

   O fusível principal sobressalente (3) está localizado debaixo do interruptor magnético do motor de arranque.
5. Volte a ligar a ficha e instale a cobertura lateral esquerda.
6. Instale o assento.

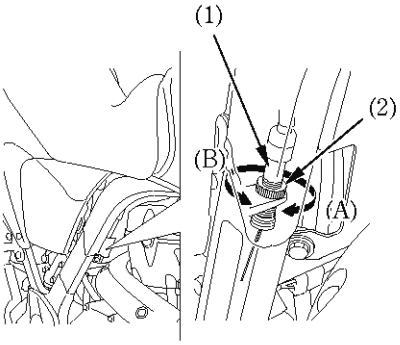



(1) Fusível principal
(2) Ficha
(3) Fusível principal sobressalente

## REGULAÇÃO DO INTERRUPTOR DAS LUZES DE TRAVÃO

Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

Verifique em intervalos regulares o funcionamento do interruptor das luzes de travão (1), situado do lado direito atrás do motor.
A regulação é feita rodando a porca (2) de ajuste. Rode-a na direcção (A), se a luz acender com atraso, e na direcção (B), se a luz acender cedo demais.




(1) Interruptor das luzes de travão
(2) Porca de ajuste

**SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS**
Consulte as Precauções de segurança, na página 93.

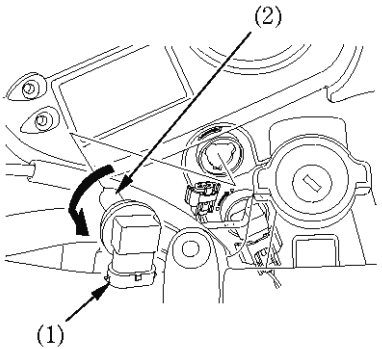
A lâmpada aquece muito enquanto o farol se encontrar na posição ON e permanece quente algum tempo depois de este ter sido desligado (OFF). Deixe a lâmpada arrefecer completamente antes de realizar qualquer trabalho de manutenção da mesma.

Não deixe impressões digitais na lâmpada do farol, porque estas poderiam dar origem a pontos quentes na lâmpada, e fazer com que esta se parta.
Quando substituir uma lâmpada, use luvas limpas.
Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano humedecido em álcool para evitar que a lâmpada se funda.

- Certifique-se de que o interruptor de ignição se encontra na posição OFF antes de substituir a lâmpada.
- Use apenas as lâmpadas especificadas.
- Depois de instalar uma lâmpada nova, verifique a luz funciona correctamente.

**Lâmpada do farol**

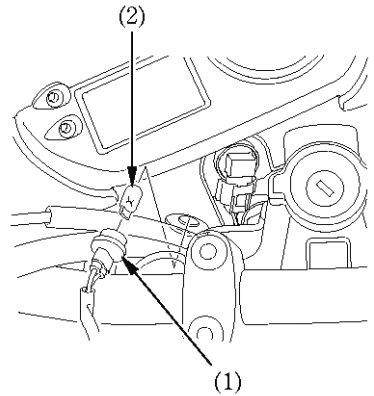
1. Retire o casquilho da lâmpada (1) girando-o no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
2. Sem a rodar, retire a lâmpada (2).
3. Instale uma lâmpada nova seguindo a ordem inversa da remoção.




(1) Casquilho
(2) Lâmpada

**Lâmpada da luz de posição**

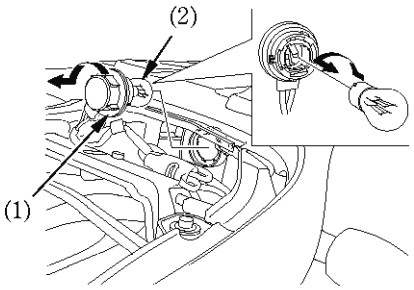
1. Retire o casquilho (1).
2. Sem a rodar, retire a lâmpada (2).
3. Instale uma lâmpada nova seguindo a ordem inversa da remoção.




(1) Casquilho
(2) Lâmpada

**Lâmpada do farol traseiro/luz do travão**

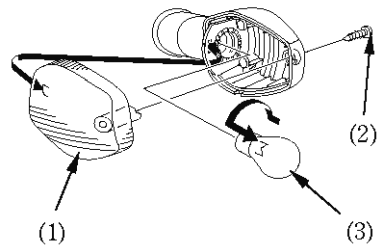
1. Retire o assento (página 69).
2. Rode o casquilho (1) 90° no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, puxando-o para si em seguida.
3. Pressione ligeiramente a lâmpada (2) e rode-a para a esquerda.
4. Instale uma lâmpada nova seguindo a ordem inversa da remoção.




(1) Casquilho
(2) Lâmpada

**Lâmpada dos indicadores de direcção dianteiros/traseiros**

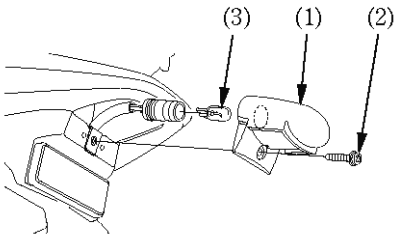
1. Retire a lente do indicador de mudança de direcção (1) extraindo o parafuso (2).
2. Pressione ligeiramente a lâmpada (3) e rode-a para a esquerda.
3. Instale uma lâmpada nova seguindo a ordem inversa da remoção.
   • Utilize apenas a lâmpada âmbar.




(1) Lente do indicador de mudança de direcção
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

**Lâmpada da placa de matrícula**

1. Retire a lente da luz da placa de matrícula (1) extraindo os parafusos (2).
2. Sem a rodar, retire a lâmpada (3).
3. Instale uma lâmpada nova seguindo a ordem inversa da remoção.




(1) Lente da luz da placa de matrícula
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

## LIMPEZA

Limpe a sua moto regularmente para proteger os acabamentos das superfícies, e verifique a existência de estragos, desgastes ou fugas de óleo.

Evite a utilização de produtos de limpeza que não sejam concebidos especificamente para superfícies de motos ou automóveis.
Estes podem conter detergentes fortes ou solventes químicos que poderiam danificar o metal, a pintura ou os materiais plásticos da sua moto.

Se a moto ainda estiver quente devido à utilização recente, aguarde algum tempo para deixar arrefecer o motor e o sistema de escape.

Evite pulverizar água sob alta pressão (geralmente as máquinas de lavagem de automóveis que funcionam com moedas).

**AVISO**

A água (ou ar) sob alta pressão pode causar danos em determinadas peças da moto.

**Como lavar a moto**

1. Lave bem a moto com um jacto de água fria para eliminar a sujidade solta.
2. Limpe a moto com uma esponja ou um pano suave, utilizando água fria.
   Evite dirigir a água às saídas do silenciador de escape e às peças eléctricas.
3. Limpe as peças de plástico com um pano ou uma esponja humedecidos numa solução de detergente suave e água. Esfregue a parte suja com cuidado, enxaguando frequentemente com água doce.
   Evite que o líquido dos travões ou os solventes químicos se derramem na moto.
   Estes poderiam danificar as superfícies plásticas e de pintura.

O interior da lente do farol pode ficar embaciado imediatamente após a lavagem da sua moto. A condensação de humidade do interior do farol desaparecerá gradualmente acendendo o farol nos máximos. Ligue o motor enquanto mantém o farol aceso.

4. Depois de limpar, lave bem a moto com água limpa abundante.
   Os restos de detergente podem corroer as peças compostas de ligas metálicas.
5. Seque a moto, arranque o motor e deixe-o trabalhar durante alguns minutos.
6. Teste os travões antes de conduzir a moto. Talvez seja necessário accionar várias vezes os travões para restabelecer a sua eficácia normal de travagem.
7. Lubrifique a corrente de transmissão imediatamente após a lavagem e a secagem da moto.

A eficácia de travagem pode ser temporariamente reduzida imediatamente a seguir à lavagem da moto.
Para evitar possíveis acidentes, preveja uma distância de travagem maior.

**Retoques finais**
Depois de lavar a moto, considere usar um produto de limpeza/massa de polir em spray, cera líquida ou em pasta, disponível no mercado para terminar a tarefa. Use apenas massa ou cera não abrasivos, especialmente fabricados para motos ou automóveis. Aplique o abrilhantador ou a cera de acordo com as instruções do seu fabricante.

**Como eliminar o sal da estrada**

O sal que se espalha nas estradas no Inverno para evitar a congelação, bem como a água do mar, provocam a oxidação de algumas partes da moto.

Quando a moto for exposta a esses elementos, lave-a de acordo com o seguinte procedimento:

1. Limpe a moto com água fria (página 142).

Não use água quente:
Tal agravaria o efeito do sal.

2. Seque a moto e proteja a superfície metálica com cera.

**Limpe o pára-brisas**

Limpe o pára-brisas com água em abundância, utilizando um pano suave ou uma esponja. (Evite utilizar detergentes ou qualquer tipo de produto de limpeza químico para limpar o pára-brisas). Seque com um pano suave e limpo.

**AVISO**

Para evitar possíveis riscos ou outros danos, utilize apenas água e um pano ou uma esponja macia para limpar o pára-brisas.

Se o pára-brisas se encontrar muito sujo, empregue um detergente neutro com uma esponja e água abundante. Certifique-se que remove todo o detergente. (Os resíduos de detergente poderiam causar brechas no pára-brisas).

Se os riscos não podem ser eliminados e obstruem a visão clara da estrada, substitua o pára-brisas

Mantenha o electrólito da bateria, líquido dos travões e outros produtos químicos afastados do pára-brisas e da carenagem da moto. Estes produtos poderiam danificar o plástico da moto.

## GUIA DE ARMAZENAGEM

Paragens prolongadas, como por exemplo no Inverno, requerem a tomada de certas medidas de modo a reduzir os efeitos de deterioração pela não utilização do veículo. Adicionalmente, todas as reparações necessárias devem ser feitas ANTES de guardar a moto, pois podem ser esquecidas quando a tornar a pôr em funcionamento.

### ARMAZENAGEM

1. Mude óleo do motor e o filtro.
2. Certifique-se de que o sistema de refrigeração está cheio com solução anticongelante 50/50%.
3. Esvazie o depósito de combustível para um contentor apropriado utilizando um sifão manual ou um método equivalente disponível no mercado. Vaporize o interior do depósito com um spray antiferrugem. Volte a colocar o tampão de enchimento de combustível no depósito.

**⚠ ATENÇÃO**

A gasolina é extremamente inflamável e explosiva. Ao manusear combustível existe o risco de queimaduras ou outras lesões graves.

- Desligue o motor e mantenha as fontes de calor, faíscas, e chamas afastadas.
- O reabastecimento deverá ser sempre efectuado ao ar livre.
- Limpe imediatamente qualquer derrame de combustível.

4. Para evitar a oxidação dos cilindros, realize a seguinte operação:
   - Retire os cachimbos das velas de ignição. Para os manter afastados das velas de ignição, prenda-os com fita adesiva ou fio a qualquer parte plástica adequada.
   - Retire as velas de ignição do motor. Não coloque as velas nos cachimbos.
   - Deite uma colher (15 a 20 $cm^3$) de óleo de motor limpo em cada cilindro e tape os orifícios das velas de ignição com um pedaço de pano.
   - Faça o motor rodar várias vezes para distribuir o óleo.
   - Volte a colocar as velas e os cachimbos.
5. Retire a bateria. Guarde-a numa área protegida do frio e da luz solar directa. Leve a cabo uma carga lenta da bateria uma vez por mês.
6. Lave e seque a moto. Encere todas as superfícies pintadas. Cubra as superfícies cromadas com óleo antiferrugem.
7. Lubrifique a corrente de transmissão (página 118).
8. Encha os pneus com a pressão recomendada. Coloque a moto sob blocos, de modo a que os pneus não fiquem em contacto com o solo.
9. Cubra a moto (não use plásticos ou materiais encerados) e guarde-a num local não aquecido, sem humidade e onde as variações de temperatura sejam mínimas.
   Não guarde o veículo exposto à luz solar directa.

## REUTILIZAÇÃO APÓS UM LONGO PERÍODO DE ARMAZENAGEM

1. Destape e limpe a moto.
2. Mude o óleo do motor se a moto tiver estado parada mais de quatro meses.
3. Carregue a bateria conforme necessário. Coloque a bateria.
4. Retire o excesso de spray antiferrugem do depósito de combustível. Encha o depósito com combustível novo.
5. Execute as operações descritas na secção “Inspecção pré-condução” (página 77).
   Teste o veículo a baixa velocidade num local seguro e sem trânsito.

## ESPECIFICAÇÕES

### DIMENSÕES

| | |
|---|---|
| Comprimento total | 2.255 mm |
| Largura total | 905 mm |
| Altura total | 1.305 mm |
| Distância entre eixos | 1.515 mm |

### CAPACIDADES

| | | |
|---|---|---|
| Óleo de motor | Após drenagem | 2,1 litros |
| | Depois da drenagem e da mudança do filtro de óleo | 2,3 litros |
| | Após a desmontagem | 2,9 litros |
| Depósito de combustível | | 17,0 l |
| Capacidade do sistema de refrigeração | | 2,40 l |
| Lotação | | Condutor e um passageiro |
| Capacidade de peso máxima | | 200 kg |

**MOTOR**

| | |
|---|---|
| Diâmetro x curso | 81,0 x 66,0 mm |
| Taxa de compressão | 10,0 : 1 |
| Cilindrada | 680,2 $cm^3$ |
| Velas de ignição | CPR8EA-9 (NGK) ou<br>U24EPR9 (DENSO) |
| Ralenti | 1.200 ± 100 $min^{-1}$ (rpm) |
| Folga das válvulas (motor frio) | Admissão 0,15 mm<br>Escape 0,20 mm |

**CHASSIS E SUSPENSÃO**

| | |
|---|---|
| Caster | 28° 04’ |
| Trail | 105,5 mm |
| Dimensão pneu dianteiro | 100/90— 19M/C 57H<br>BRIDGESTONE<br>TRIAL WING 101<br>METZELER<br>TOURANCE FRONT U |
| Tipo de pneu | bias-ply, câmara |
| Dimensão pneu traseiro | 130/80R17M/C 65H<br>BRIDGESTONE<br>TRIAL WING 152 RADIAL<br>METZELER<br>TOURANCE U |
| Tipo de pneu | radial-ply, câmara |

**TRANSMISSÃO**

| | |
|---|---|
| Redução primária | 1,763 |
| Relação, 1ª mudança | 2,500 |
| 2ª mudança | 1,722 |
| 3ª mudança | 1,333 |
| 4ª mudança | 1,111 |
| 5ª mudança | 0,961 |
| Redução final | 3,133 |

**PARTE ELÉCTRICA**

| | | |
|---|---|---|
| Bateria | | 12V-11.2 Ah |
| Alternador | | 0,396 kW/5.000 $min^{-1}$ (rpm) |

**LUZES**

| | | |
|---|---|---|
| Farol | | 12V 55W x 2 |
| Luz de Travagem/Posição | | 12V 21/5W |
| Lâmpada do indicador de | Dianteira | 12V 21W x 2 |
| mudança de direcção | Traseira | 12V 21W x 2 |
| Luz da placa de matrícula | | 12V 5W |
| Luz de posição | | 12V 5W |

**FUSÍVEL**

| | |
|---|---|
| Principal | 30 A |
| Outros fusíveis | 10, 20 A ...XL700V |
| | 10, 20, 30 A ...XL700VA |

**CONVERSOR CATALÍTICO**

Esta moto encontra-se equipada com um conversor catalítico.

O conversor catalítico contém metais preciosos que actuam como catalisadores, provocando reacções químicas para transformar os gases de escape sem afectar os metais.

O conversor catalítico actua sobre o HC, CO e NOx. A unidade sobressalente deve ser uma peça original Honda ou outra equivalente.

O conversor catalítico deve funcionar a uma temperatura elevada para que as reacções químicas ocorram. Qualquer material combustível que estiver próximo pode-se incendiar. Por este motivo, evite estacionar nas proximidades de moitas ou ervas, folhas secas e outros materiais inflamáveis.

Um catalisador defeituoso aumenta a poluição atmosférica e pode prejudicar o rendimento da moto. Siga estas instruções para proteger os conversores catalíticos da moto.

- Utilize sempre gasolina sem chumbo. Mesmo uma pequena quantidade de gasolina com chumbo pode contaminar os metais do catalisador, fazendo com que o conversor catalítico não seja eficaz.
- Mantenha o motor em boas condições de funcionamento.
- Um motor em más condições de funcionamento poderia provocar o sobreaquecimento do conversor catalítico, danificando o conversor da moto.
- Se a combustão do motor é defeituosa, ou se este emite estampidos, se pára, ou apresenta quaisquer outros indícios de um funcionamento incorrecto, pare e desligue o motor da sua moto. Dirija-se com a sua moto a um concessionário Honda o mais rapidamente possível.

**HONDA PORTUGAL, S.A.**

ABRUNHEIRA
2714-506 SINTRA
Telf: 21 915 53 00  Fax: 21 915 10 19